ANNO LXVI — NUMERO 125 — TERÇA-FEIRA 3 DE JUNHO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 2 de Junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foi concedida a exoneração que pedio o Dr. Raymundo Bandeiro de 2.° vice-governador do Estado de Pernambuco.

Foi transferido o Dr. Manoel Gomes de Mattos de 3.° para 2.° vice-governador do mesmo Ettado.

— Foi nomeado escripturario da repartição de terras e colonisação do mesmo Estado, João Gosten.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 2 de Jnnho.

Na Camara dos Deputados da Italia o governo foi interpellado a respeito da violação do direito de reunião.

A discussão da interpellação terminou-se por um voto de confiança, approvando por 329 votos contra 60 a conducta do governo.

No decurso desta discussão o Sr. Crispi pronunciou um importante discurso.

POVOA VARZIM, 2 de Junho.

Desordens de uma certa importancia produziram se aqui entre guardas da Alfandega, pescadores e contrabandistas. Houve oito mortes.

LISBOA, 2 de Junho.

Acaba de suicidar-se o distincto romancista portuguez Camillo Castello Branco.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A HABITABILIDADE DOS ASTROS

POR

JOSÉ MORENO FUENTES

CAPITULO II

Pareceres modernos — Fontenelle — Defender a pluralidade de mundos era idéa cercada de perigos — Resumo do livro de Fontenelle — Christiano Huyghens.

(Continuação)

Em geral, todos quantos possuiam a necessaria instrucção, e eram sequazes do systema planetario de Nicoláo Copernico, convinham em que os astros eram habitaveis, e raciocinavam do seguinte modo :

« Admittido que nas estrellas fixas existe a grandeza e resplendor de soes, sendo cada uma d'ellas o centro da revolução de um numero accidental de planetas, a semelhança do nosso Sol ; e considerando que cada centro destes vinha a ser um mundo, ou a formar um hemispherio celeste semelhante ao nosso em grandeza ; ponderando, além d'isso, que um mundo inteiramente deserto e vasio de habitantes era, até certo ponto uma idéa inadmissivel, por se oppôr ao fim e objecto da creação, forçoso é confessar que todos esses mundos ou hemispherios são habitados á semelhança do nosso.»

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 399 – de 16 de Maio de 1890

Manda aceitar lettras hypothecarias dos bancos de Credito Real nas fianças e cauções prestadas ao ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação, tendo ouvido o ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e reconhecendo a conveniencia de promover que as lettras hypothecarias, emittidas por estabelecimentos bancarios, possam collocar-se facilmente, de maneira que se tornem titulos cada vez mais apreciados, e por este modo se alarguem as utilissimas operações que ellas representam, resolve que nas fianças e cauções, que tiverem de ser prestadas nas repartições dependentes do sobredito ministerio ou para serviços da sua competencia, sejam aceitas as referidas lettras pelo seu valor nominal, mediante as condições seguintes :

I—As lettras sorteadas para resgate serão substituidas por outras, sem dependencia da intervenção dos emprestadores ;

II—Os juros vencidos pelas letras depositadas serão satisfeitos aos seus legitimos possuidores.

O ministro e secretario de Estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas assim faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados Unidos do Brasil, a 16 de Maio de 1890, 2º da Republica.—Manoel Deodoro da Fonseca.—Francisco Glicerio.

Ministerio do Interior

Foram nomeados inspectores da hygiene do Amazonas, o Dr. Basilio Raymundo de Seixas ; ao Pará o Dr. Cypriano José dos Santos e do Rio Grande do Norte, Dr. Manoel Augusto de Medeiros, sendo exonerados o do Amazonas Dr. Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante e do Pará, o Dr. Antonio Marçal.

— Foi transferido o vice-governadar do estado de Sergipe coronel Antonio de Siqueira Horta do terceiro para o primeiro lugar da respectiva lista.

— Foi nomeado 2.º vice-governador o capitão-tenente Augusto Cesar da Silva e 3.º o Dr. Sylvio Anacleto de Souza Bastos.

— Foi dispensado do exercicio de suas funcções do magisterio da faculdade de direito do Recife e lente cathedratico Dr. José Hygino Duarte Pereira, que será substituido por um lente substituto.

— Foi exonerado o Dr. Francisco Domingues da Silva Junior do lugar de membro da inspectoria de gygiene do estado de Pernambuco para execução do art 12 n. 1 do decreto n. 169 de 18 de Janeiro do corrente anno.

Foi nomeado o Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa para o lugar de ajudante do inspector de hygiene do mesmo estado.

Ministerio da Justiça

— Foram removidos os juizes de direito : Julio Pereira de Carvalho, da comarca de Jacobina, de 1ª entrancia, para a da Barra do Rio de Contas, de 2ª entrancia ambas no estado da Bahia ; Francisco Carvalho de Passos, da comarca da Barra do Rio de Contas para a de Entre Rios, ambas do 2ª entrancia, no mesmo estado, por assim o haver pedido.

— Foram nomeados juizes de direito : da comarca do Bom Conselho de 1ª entrancia, no estado da Bahia, o bacharel Francisco de Souza Dias ; da do Andarahy, de igual entrancia, no mesmo estado, o bacharel Manoel Dias Prates dos Santos, e da de Jacobina, de igual entrancia, no mesmo estado, o bacharel Alfredo Cesar Cabussú.

Ficou sem effeito a nomeação do bacharel Clodoaldo de Freitas para o cargo de juiz de direito da comarca de Campo Maior, no estado do Piauhy, sendo nomeado para essa comarca o bacharel Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, ficando sem effeito a sua nomeação para a comarca de Porto Nacional, estado de Goyaz.

Para a comarca de Pacto Manonal em Goyaz foi nomeado o bacharel José Joaquim Baeta Neves Junior.

— O Sr. ministro da justiça dirigio em 17 do corrente aos governadores dos Estados o seguinte :

« Não extindo na secretaria de estado do ministerio a meu cargo, para o arbitramento de ajuda de custo aos bachareis nomeados juizes de direito ou municipaes, na fórma do decreto n. 260 de 14 de Março do corrente anno, dados completos sobre as distancias e meios de viação n'esse Estado, rogo vos que, ao remetter requerimento para taes arbitramentos, informeis não só quanto ao numero de pessoas de que se compuzer a familia dos requerentes, excluidos os aggregados e criados, na fórma do art. 11, 2.ª parte do decreto n. 687 de 26 de Julho de 1850, mas tambem sobre os meios de transporte com declaração da distancia kilometrica das estradas de rodagem, e dos preços das passagens havendo viagem por estrada de ferro ou embarcação.

« Saúde e fraternidade.—*M. Ferraz de Campos Salles.*

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado praticante da Thesouraria do Maranhão Armando de Oliveira Almeida.

— Foi aposentado o thesoureiro da Thesouraria do Espirito-Santo Antonio José Ribeiro dos Santos.

Foi nomeado praticante Cleto Pereira Nunes.

— O conferente da Alfandega do Pará Albano Duarte Godinho foi nomeado ajudante do inspector da Alfandega do Maranhão e não inspector como foi publicado.

— Foi nomeado inspector da Alfandega do Ceará o chefe de secção da do Pará Luiz Carlos da Silva Peixoto.

— Foi nomeado guarda mór da Alfandega de Manáos Alfredo Ferreira da Costa.

— O conferente da Alfandega do Para, Albano Duarte Godinho, foi nomeado ajudante do inspector da Alfandega do Maranhão.

— Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1890.

Ruy Barbosa, presidente do tribunal do Thesouro Nacional, attendendo ao augmento de vencimentos que têm tido os empregados do Ministerio da Fazenda, depois da publicação da tabella da ajuda de custo de primeiro estabelecimento, mandada vigorar pela ordem do 1.º de Março de 1861, resolve substituir a mesma tabella pela seguinte :

Quando o vencimento for até 1:000$	150$000
De mais de 1:000$ até 2.000$	200$000
De mais de 2:000$ até 3:000$	300$000
De mais de 3:000$ até 4:000$	400$000
De mais de 4:000$ até 5.000$	500$000
De mais de 5:000$ até 6:000$	600$000
De mais de 6:000$ até 7:000$	800$000
De mais de 7:000$ até 8:000$	1:000$000
De mais de 8:000$	1:200$000

—*Ruy Barbosa.*

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado chefe de secção da commissão de ligação das estradas de ferro no norte o ajudante de 1.ª classe engenheiro Francisco Carlos da Costa Real.

— Foi removido o engenheiro João Eduardo Barbosa de engenheiro de 2.ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Sobral para o de 1.ª classe da do Recife a Caruarú.

— Foram removidos :

O engenheiro Julio da Silveira Vianna, do lugar de engenheiro residente do prolongomento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco para o de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro Central da Bahia e o engenheiro José de Barros Wanderley de Mendonça, do lugar de chefe de secção do prolongamento da estrada de ferro Central da Bahia para o de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, no Estado de Pernambuco.

— Ao director da estrada de ferro do Recife a Caruarú e do prolongamento da do Recife a S Francisco, ambas de propriedade do Estado, dirigio o Ministerio da Agricultura o aviso seguinte :

« Sendo justificados os motivos que allegais em officio de 23 de Março ultimo, acerca da impossibilidade de ter sido apresentado até o dia 1 do referido mez o relatorio detalhado dos serviços d'essas estradas no decurso do anno findo, á vista do estado de desorganisação em que se acha essa repartição, permitto demoreis essa remessa pelo tempo necessario á execução de trabalho completo que exprima com precisão o verdadeiro estado dos negocios das referidas estradas, visto acreditar o governo que o vosso zelo no repor aquelles serviços em estado regular, corresponderá á confiança em vós depositada.

« Saúde e fraternidade.—*Francisco Glicerio.* »

Ministerio da Marinha

Foram nomeados commissarios de 4.ª classe do corpo de fazenda da armada Alfredo Hippolyto Aché, Sebastião Gomes Pereira, Alberto Greenghalgh Barretto, Alfredo de Alvim, Francisco Manoel Bettencourt, Luiz Emilio Belard e Alfredo Magno Gomes.

— Foi nomeado o capitão de fragata Antonio Xavier de Castro para o cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará, sendo exonerado d'este lugar o capitão de fragata José Ignacio Borges Machado.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 31 DE MAIO DE 1890

Bacharel Ascendino Lins de Albuquerque.—Sim, com os vencimentos a que tiver direito.

Antonio Benicio Ferreira Lima.—A petição a que allude o requerente, foi submettida ao conhecimento e decisão do Ministerio da Justiça, segundo consta de despacho proferido na mesma petição em 26 de Abril ultimo e publicado no *Jornal do Recife*, de 30, n. 97.

Candido de Souza Banacio.—Informe o inspector especial de terras e colonisação.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas.—Como requer.

Francisco José Rodrigues.—Informe o inspector especial de terras e colonisação.

Francisco Pereira da Costa. — Informe o inspector especial de terras e colonisação.

Guilhermina Amelia Fernandes.—Entreguem se, mediante recibo.

Bacharel Helvecio de Carvalho Gomes Guimarães.—Sim, com os vencimentos a que direito.

Izidio Cavalcante. — Informe o inspector especial de terras e colonisação.

Joaquim Francisco da Silva.—Não ha o que deferir, visto não ter o supplicante concluido a pena.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira.—Certifique-se.

Bacharel Francisco Altino Correia de Araujo.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Joaquim de Menezes. — Encaminhe-se.

Jeronymo Pereira Lemos. — Não ha o que deferir, visto não ter o supplicante concluido a pena.

Lydia Alves da Purificação Bezerra.—Requeira ao Thesouro do Estado e á Thesouraria de Fazenda, juntando o titulo.

Manoel Joaquim Cerqueira —Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 121.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que nos dous ultimos dias foram recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Joaquim da Silva, Manoel da Hora, Francisca Rosa dos Passos, Amancio José dos Santos, Maria das Dores do Espirito Santo, Josepha Pereira, Theodora Maria Gomes, Thereza Felicidade de Jesus, Vicente Francisco Bastos, Victorino Francisco Anastacio, Maria José dos Passos, Jesuino Silveira Bandeira de Mello, Alexandre Pereira de Jesus, José Ignacio do Monte, Augusto Florencio dos Santos, Vicente Ferreira de Souza, Luiz de Almeida Araujo, Cassiano de Almeida do Rosario, Pedro Monteiro e José Francisco da Silva.

Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, em uma taverna sita á estrada de João de Barros, o individuo de nome José A Jaeome Pires ferio com uma facada ao subdito portuguez Manoel Rodrigues Lopes, empregada na referida taverna.

Contra o delinquente, que evadio-se, procede se na fórma da lei.

— No dia 24 do mez findo opresentou-se voluntariamente ao delegado do termo de Bom Conselho e foi recolhido á cadeia respectiva, o alferes Joaquim Antonio de Souza Ferraz, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— No dia 28 apresentou-se tambem voluntariamente ao delegado do termo de Páo d'Alho, afim de ser submettido a novo julgamento, o réo appellado Ordolpho Francisco de Almeida.

— No dia 1.º do mez findo foi capturado no termo de Ouricury o réo Antonio de Souza, pronunciado no art. 205 do codigo criminal.

— Tambem no dia 25 do referido mez foram capturados pelo sargento Bartholomeu da Silva Fragoso, commandante do destacamento estacionado no termo de Bom Conselho, os réos Antonio José Duarte, Manoel Antonio Ferreia Duarte e José Pinheiro da Silva, os dous primeiros por se acharem pronunciados no art. 205 do codigo criminal e o ultimo no art. 193 combinado com o 34 do mesmo codigo.

— Pelo delegado do termo de S. Lourenço da Matta foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o individuo de nome Luiz Ferreira, como autor dos ferimentos praticados na pessoa do menor Alipio d'Assumpção Daltro.

— Entraram em exercicio :

José Vicente Ferreira da Silva Junior, subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Alvaro Joaquim de Alem, subdelegado do 1.º districto de Beberibe, na qualidade de 1.º supplente.

Antonio Bezerra de Abreu, subdelegado do 2.º districto de Muribeca, na qualidade de 2.º supplente.

Marcos José da Silva, subdelegado do 2.º districto da Graça.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Nos jornaes, hontem chegados do Rio de Janeiro, encontramos estes telegrammas do

Pacifico e Rio da Prata

Valparaiso, 20 de Maio

Houve grandes desornens em Santiago por occasião da abertura do Club Liberal, á qual assistiram quatro ministros, mas foram logo reprimidas.

Buenos Ayres, 20 de Maio

Voltou o chefe da commissão de limites com o Chile muito satisfeito da recepção que lhe foi feita.

Montevidéo, 20 de Maio

O commercio protesta contra o regulamento para a amortisação da divida.

Buenos Ayres, 22 de Maio

El Diario, folha conhecida pelas suas aggressões ao Brasil, annuncia que dous estados do norte do Brasil revoltaram-se.

A camara dos deputados argentinos approvou, em terceira discussão, o pagamento em ouro da metade dos direitos da alfandega.

O relator da commissão citou o exemplo do Brasil.

O deputado Magnasco combateu o projecto.

O ministro da fazenda respondeu dizendo que era isso indispensavle para o serviço da divida.

A variola está grassando no Rosario, com caracter epidemico.

Montevidéo, 22 de Maio

Michel Carnero foi nomeado consul para Lima.

Os actores da companhia Novelli recusam ir ao Brasil allegando que ahi grassa a febre amarella.

Valparaiso, 23 de Maio

Corre o boato de crise ministerial.

Foi preso em Arica um francez por ser parecido com o assassino Eyraud.

Buenos Ayres, 23 de Maio

El Diario continua a insistir na noticia que deu, de que os estados de Pernambuco e da Bahia revoltaram-se, e affirma que as suas informações são officiaes.

O paquete inglez *Thames* não foi submettido a quarentena aqui.

Montevidéo, 23 de Maio

Acha-se incommodado o presidente da Republica.

O Dr. Ramirez Barcellos desmentio as noticias de revolução nos estados de Pernambuco e da Bahia.

Buenos Ayres, 24 de Maio

A camara dos deputados approvou, em terceira discussão, por 45 votos contra 20, a proposta, apresentada por Mancilla e sustentada por Olmedo, de reintegração de D. Bartholomeu Mitre no posto de tenente-general do exercito.

— 24 de Mrio

Houve conferencia na circulo militar ; fallaram o coronel Garmendia e o Dr. Cunha.

A colonia italiana offereceu um banquete ao seu ministro.

A familia de Quintino Bocayuva partirá no paque inglez *Thames*.

Montevidéo, 24 de Maio

Acha-se gravemente doente o presidente da Republica.

O ministerio está disposto a reduzir a despeza no orçamento que vai apresentar.

O ministro brasileiro, Ramiro Barcellos, parte para o Rio de Janeiro no paquete francez *Nerthe*.

Buenos Ayres, 25 de Maio

A camara dos deputados annullou o diploma de deputado pela provincia de Buenos Ayres do paraguayo naturalisado Urbapileta, porque constou que tinha tomado parte em actos politicos da Republica do Paraguay. A sessão foi tempestuosa.

O dia de hoje foi solemnisado aqui.

Houve *Te Deum*, espectaculo de gala e illuminação da cidade á noite.

A *Nacion* diz o commandante do vapor *Diamantino* desattendeu a ordem de parar, dada pelo commandante da canhoneira *Paraná*.

Montevidéo, 25 de Maio

O juiz de paz dissolveu a empreza *Novelli* por se terem recusado os actores a ir para o Rio de Janeiro, sob o pretexto de haver ahi a febre amarelia.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Os vapores *Nerthe, Valparaiso* e *Duque de Caxias*, entrados do sul trouxeram as seguintes noticias :

Estado de S. Paulo

Datas até 27 de Maio.

O *Correio Paulistano* foi vendido aos negociantes republicanos Manoel Lopes de Oliveira e Victorino Precalves Carniello.

— Tratava-se de fazer um grande congresso republicano.

— Falleceu o conselheiro Furtado.

Estado do Rio Grande do Sul

Datas até 23 de Maio :

Sobre as occurrencias do dia 13 na capital deste Estado transcrevemos do *Mercantil de Porto Alegre* o seguinte :

« A' noite, passavamos pela thesouraria geral da fazenda, conversavamos com os officiaes que alli se achavam, inclusive o Sr. capitão Cunha Mattos, superior do dia, quando no meio da conversa ouvimos ter sido chamado o Sr. capitão Cunha Mattos, e momentos depois voltar esse official, dando ordem para que ao reforço que alli se achava fossem distribuidas munições e em seguida seguisse para a rua dos Andradas.

« Sahimos e avisámos a alguns amigos do que tinhamos presenciado.

« Esperámos a força na esquina da rua da Ladeira.

« Vimos na frente della muitos officiaes superiores, além do commandante e subalternos.

« A força seguio e fez alto a 10 ou 15 passos da esquina da rua do Commercio.

« Alguns officiaes se destacaram della, para, por meios suasorios, fazer dispersar o povo, tendo o Sr. capitão Cunha Mattos ido ao salão da União, para fazer sentir ao presidente da associação ou a que suas vezes fizesse a conveniencia de fazer retirar as musicas e de acabar com os festejos em bem da tranquillidade publica.

« Quer os meios suasorios parecessem fraqueza, vimos que da União Republicana desciam os socios que se juntavam ao povo, em frente á força armada, e que ao romperem as musicas a *Marselheza*, uma voz se fez ouvir—*Avança*, e sobre a força se atiraram.

« O commandante desta tinha dado a ordem de cruzar bayonetas, e ao ser assaltada deu a voz de *carregar*, e, acto continuo, seis ou oito tiros se fizeram ouvir.

« A força era de 60 praças, e se atirassem sobre uma massa compacta de povo que estava a poucos passos de distancia, a mortandade seria horrivel, como está ao alcance de qualquer leigo reconhecer.

« Sustentamos que não houve ordem de fogo, e que os tiros não passaram de meia duzia.

« Dispersado o povo com esses tiros, a força retirou se para a embocadura da rua da Ladeira, destacando se 20 praças para ir guardar a casa do governador o Sr. Dr. Silva Tavares.

« Mais tarde soubemos que as forças se tinham ido postar na praça —General Deodoro,— em frente ao palacio, onde se achava o governador com muitos officiaes superiores.

« Alli entrámos.

« O governador achava-se em conferencia com o Sr. general commandante das armas, com os commandantes dos corpos aqui estacionados e com o Sr. commandante da flotilha.

« Retiraram se estes, menos o Sr. commandante da flotilha que em palacio se conservou.

« Passada talvez uma hora, regressou a palacio o Sr. commandante das armas e conferenciou no gabinete com o governador.

« Momentos depois soubemos que S. Exc. dissera que tinha ido á Escola Militar, e que se bem encontrasse os animos dos alumnos muito exaltados tinha conseguido apasigual-os e que nada havia delles a temer se.

« Dez a quinze minutos depois, quando se tratava de mandar a tropa para os quarteis e que alguns officiaes já se haviam retirado, vieram dizer que os alumnos estavam se armando e preparando quatro peças de artilharia.

« O Sr. general commandante das armas seguio incontinenti em um carro para a escola.

« Depois de uma longa demora, regressou S. Exc. ao palacio, declarando ao governador que « a escola marchava sobre o palacio com quatro « peças de artilharia, que os batalhões tinham « com ella confraternisado e que achava melhor « para evitar derramamento de sangue que o Sr. « governador deixasse o governo do Estado. »

« O Sr. Dr. Tavares chamou a todos os officiaes presentes, consultou os sobre o que devia fazer á vista do que lhe communicava o Sr. commandante das armas, e, apesar de todos estarem promptos a sustentar S Exc., disseram que se S. Exc., não tinha nenhum elemento de resistencia senão aquelle que elles lhe podiam prestar, se quizesse evitar derramamento de sangue, devia annuir á exigencia que em nome da escola lhe fizera o Sr. commandante das armas, passando o governo ao Estado.

« A' vista disso, o Sr. Silva Tavares declarou que passava o governo do Estado ao Sr. commandante das armas e que isso mesmo fosse S. Exc. declarar aos alumnos, que, segundo S. Exc , já vinham em caminho do palacio.

« O Sr. commandante das armas a principio relutou, mas afinal aceitou o governo, tendo se dado uma pequena questão sobre a redacção do telegramma que o Sr. Dr. Tavares passava ao generalissimo, querendo o Sr. commandante das armas que no telegramma se declarasse que aceitára o governo do estado para evitar derramamento de sangue, ao passo que o Sr. Dr. Tavares só queria declarar que passára o governo por ter lhe declarado o mesmo Sr. commandante das armas que elle não podia contar com os dous batalhões que se tinham reunido á escola e marchavam contra o palacio. »

O *Echo do Sul* publica o seguinte :

« Sem a menor alteração damos publicidade á carta que recebemos pelo *Aymoré* :

« O movimento sedicioso que aqui se deu devia ter sido realizado logo após a posse do Dr. Tavares, isto é, antes de 13 de Maio, tendo abortado por falta de qualquer providencia por parte dos autores do mesmo movimento.

« A's 4 horas da tarde daquelle dia foram postadas duas bandas de musica, uma no interior e outra fóra do edificio da *União Republicana*, circulando o boato de que, á noite haveria um passeio civico com o fim de depôr o Dr. Tavares, destruir o Banco Emissor e acclamar o general Julio Frota como governador.

« Em vista disto, o vice governador conferenciou largamente com o commandante das armas, pedindo lhe para que, de accordo com o coronel chefe de policia, tomasse todas as providencias afim de fazer abortar o movimento sedicioso ao que o general commandante das armas respondeu que contava com o apoio das forças militares, que estavam todas as medidas tomadas e que nada podia receiar, pois confiava na dedicação de todos os seus companheiros de armas.

« A' noite foi mandada vir uma força de 50 praças, mais ou menos, afim de guardar o banco e ao mesmo tempo de policiar a cidade, assegurando a tranquillidade publica.

« Nessa occasião o coronel chefe de policia, dirigindo se á União Republicana, instou com o Dr. Cassal para que empregasse os meios para não continuar os festejos. O Dr. Cassal respondeu-lhe que não podia de maneira alguma impedir tão justa manifestação popular, em honra ao glorioso 13 de Maio.

« Era plano assentado que, naquella noite, se deviam empregar os meios precisos para a disposição do vice governador. Assim é que o povo reunido marchou em direcção á guarda que se achava postada em frente ao banco e que era commandada pelo tenente Ernesto Machado.

« Vendo se confundida com a gente que partira da União Republicana, a guarda teve ordem de calar bayonetas e dispersar os populares.

« Da ordem, mal ou propositalmente interpretada, resultou a descarga que ferio diversos cidadãos—o que sorprehendeu completamente o vice-governador, que havia combinado com o general commandante das armas que não fosse distribuido um unico cartucho ás praças da guarnição.

« Depois deste facto lamentavel, a escola militar foi armar se, no firme proposito de reagir.

« Então o vice-governador, de combinação com o general commandante das armas, providenciou para que uma ala do 30º batalhão fosse guardar a escola no sentido de impedir a sahida dos alumnos, emquanto a outra ala do mesmo corpo guardava o palacio do governo, e fazia outros serviços pela cidade.

« Logo apos o conflicto, o 13º batalhão, armado previamente, encaminhou se para a escola militar intimando a ala do 30º a deixar sahir os alumnos ou então a entrar com ella em luta, cedendo a ala, pois veio com os alumnos, conduzindo quatro canhões.

« Toda a força reunida tomou a direcção do palacio, vindo adiante o general commandante das armas, que participou ao governador que a força armada vinha com o fim de apêal-o do poder, declarando mais que, no dia seguinte, 1 500 homens tomariam a mesma resolução, afim de evitar a effusão de sangue.

« Assim inteirado, o vice governador reunio os 10 ou 12 officiaes que se achavam em palacio, consultando-os se era possivel a resistencia, e esses officiaes declararam-lhe que não podia contar com o apoio da força.

« De posse de tal confirmação, o vice governador resolveu depôr o poder na pessoa do general commandante das armas, pedindo para retirar-se, ao que objectou aquelle general que S. Exc. não podia sahir sem que chegassem os commandantes e os corpos que vinham depôl-o.

« Resolveu-se o Sr. Tavares a esperar, lembrando se de passar telegramma ao generalissimo chefe do governo provisorio, mais ou menos nestes termos :

« Nesta occasião, 2 horas da madrugada, perante a officialidade e o general commandante das armas, o governador deposto declara que ao tomar posse da administração, recommendou ao mesmo general e ao chefe de policia, aqui presentes, que a segurança e policiamento ficavam entregues exclusivamente a Ss. Excs., recommendação que ratificou no dia da sedição, accrescentando que não se distribuissem cartuchos á tropa, no que appellava para o testemunho dos Srs. general Bittencourt e chefe de policia, o que elles confirmavam.

« Por esta exposição vê-se claramente que o vice governador nenhuma responsabilidade tem nos graves acontecimentos do dia 13, dos quaes resultou o ferimento de alguns cidadãos, o que aliás servio de base para a deposição. »

O *Jornal do Commercio* de Porto Alegre publicou o seguinte sobre as mesmas occurrencias :

« Durante o dia 12 circularam pela cidade boatos de que a 13 a *União Republicana* faria em commemoração da lei aurea da redempção total dos captivos uma procissão civica.

« Depois se soube que o coronel Raphael Fernandes Lima, chefe de policia interino, se dirigira de noite áquella associação e em conversa com um dos membros da *União* pedira que não se fizesse o passeio, ao qual lhe foi replicado que convertida em ordem a solicitação, obedeceriam á intimativa da autoridade.

« A 13 a *União* embandeirou a frente do edificio que occupa á rua dos Andradas, e de momento a momento fazia subir foguetes ao ar.

« Antes da noite para lá encaminharam se duas bandas de musica, uma das quaes ficou tocando na rua para onde começou a affluir povo, inclusive muitas familias.

« Estavamos convictos, apezar dos boatos alarmantes que de bocca em bocca se ouviam, de que nada de extraordinario succederia, quando fomos sorprendidos pela detonação de uma descarga e atropello com que muita gente do povo procurava correndo, escapar ao perigo.

« Fomos então informados de que a *União* recebera ordem de fazer recolher a musica que tocava na porta e cessar a festa, aliás pacifica, que se effectuava.

« Quando alguns dos seus membros procuravam dissuadir a autoridade do proposito manifestado e sem que precedesse nem desobediencia daquelles, nem ordem da mesma autoridade, deu-se a brutal descarga que ferio gravemente a diversas pessoas, entre as quaes o Sr. Dr. João de Barros Cassal, lastimou a outras, e causou o maior panico não sómente aos moradores das circumvizinhanças como ao povo que descuidosamente ouvia a musica e assistia a festa.

« O Dr. Cassal, recolhido logo com varios ferimentos em uma cóxa á pharmacia Ferro, recebeu de varios medicos amigos os primeiros curativos.

« Henrique Navarro, um pobre moço caixeiro de hotel, falleceu poucas horas depois.

« Antero Borges, ferido em uma perna foi recolhido ao hospital da Santa Casa de Misericordia, onde soffreu corajosamente a amputação necessaria.

« Um moço, de nome Octaviano Silveira da Luz, recebeu uma bala em um pé, e outros desastres se deram que opportunamente serão conhecidos.

« O Dr. Cassal foi transportado antehontem para a casa de sua residencia em uma maca conduzida por seus amigos, que foram acompanhados nesse acto por iconsideravel numero de cidadãos.

« Na tarde de 14, fez a *União* o enterro do desventurado Henrique Navarro, tendo antes levado o cadaver para a sua sala de honra, de onde sahio a ser encommendado na capella do Senhor dos Passos.

« Correram as despezas por conta da sociedade, que na maioria de seus membros assistio as ceremonias funebres e conduzio o caixão á mão até o cemiterio.

« Para o acto selvagem da descarga da força publica contra os cidadãos rio-grandenses, que se entregavam a expansões patrioticas, e não tinham, segundo nos affirmam, intenção de desrespeitar as ordens da autoridade policial, não temos senão reprovação.

« A ninguem accusamos, porque ninguem aceita a responsabilidade de tão impensada medida, que tão grandes males causou, e maiores ainda poderia occasionar ; o inquerito, a que a policia está procedendo, esclarecerá talvez o que até aqui se nos apresenta obscuro. »

Ainda do *Echo do Sul* transcrevemos as seguintes noticias :

« Foram de facto presos : o cidadão tenente-coronel Norberto Vasques (que estava em um velorio, alheio completamente aos acontecimentos), sendo posto em liberdade poucas horas depois ; o nosso collega Daniel Job, redactor do *Mercantil*, e o cidadão Henrique Hasslocher, gerente da *Folha da Tarde*, que cessou a publicação em vista da violencia policial de que se occupou toda imprensa.

« O tenente-coronel Salgado, que havia seguido para Porto Alegre pouco antes do movimento sedicioso, não foi preso.

« Foi tambem chamado á policia Ernesto Gerusgrass, que assumio a redacção do *Mercantil* durante a prisão de Daniel Job.

« Está mantida a ordem de prisão contra os Srs. coronel Joaquim Pedro Salgado, Drs. Germano Hasslocher e Antero d'Avila, que são procurados por toda a parte.

« A casa da familia do Dr. Antero d'Avila foi varejada pela policia.

« O Sr. Dr. Francisco da Silva Tavares publicou no *Mercantil* de Porto-Alegre o seguinte protesto :

« Repito mesmo a responsabilidade moral que se me dá nos successos lamentaveis da noite de 13 do corrente.

« Sem examinar antecedentes referirei o que occorreu das 6 para ás 7 horas da noite em meu gabinete.

« Presente o Sr. commandante das armas, compareceu o Sr. coronel chefe de policia acompanhado de um official, que não conheço, e nos communicou que a União Republicana estava em festas.

« Respondi – nada temos com as festas *intermuros*.

« Disse-me o official que uma banda de musica tocava na rua em frente a União.

« Nesse caso, respondi : peça para que a recolham.

« Ao que respondeu o Sr. commandante das armas :—mas o official não póde ir só precisa levar força para se fazer respeitar.

« Retorqui : sobre isso V. Exc. delibere com o Sr. chefe de policia ; aos senhores está confiada a ordem publica.

« Eis a minha intervenção.

« Isso mesmo referi em roda de officiaes na madrugada de 14 e foi confirmado pelo Sr. commandante das armas.

« Porto Alegre, 16 de Maio de 1890.—*Francisco da Silva Tavares*.

Sobre o estado do Dr. Barros Cassal, dá a *Federação* de 17 o seguinte boletim :

« O estado tympanico assignalado nos dias anteriores resistio á medicação, augmentando mesmo.

« O enfermo não conseguio conciliar o somno durante a noite passada, atormentado por colicas frequentes e dyspepsia. Melhorou, porém, de manhã, desses phenomenos, conservando ainda estado saburral e repugnancia pelos alimentos.

« A temperatura não foi além de 38°,2, e hoje de manhã, ás 11 horas, marcou o thermometro 37,7. As dores diminuiram alguma cousa, apezar de conservar-se ainda a região ferida bastante tumefacta.

« Porto Alegre, 17 de Maio de 1890.—*Protasio, Mariante, Josetti.* »

Sobre a chegada ao Rio Grande do novo governador general Candido Costa, diz o *Echo do Sul* de 23 do corrente :

« Hontem, no *Rio Paraná*, que fundeou neste porto ás 6 horas da tarde, chegou o general Candido Costa, governador e commandante das armas deste estado.

« Esperavam S. Exc. os Srs. general commandante da guarnição, commandantes e officiaes do 3.° e do 12.° batalhões aqui destacados, commandantes do 29.° (de Pelotas) e do 4.° e 5.° (de Bagé), commandante da *Henrique Dias* e da *Marajó*, capitão do porto, commandante da escola de aprendizes marinheiros, delegado e subdelegado de policia, e muitos cidadãos de diversas classes sociaes.

« Tambem aguardava S. Exc. o tenente-coronel Abreu Lima, ante-hontem chegado de Porto Alegre.

« Uma guarda de honra com banda de musica, estava postada no ponto de desembarque.

« O illustre governador, que veio com sua filha, desembarcou em companhia de toda a officialidade.

« Esteve algumas horas na cidade, voltando para bordo. »

Ainda da mesma folha extrahimos a noticia que sob o titulo *Grande desgraça* dá de um descarrillamento no dia 18 na estrada de ferro de S. Leopoldo :

« No dia 18, ás 5 e meia horas da tarde, proximo á ponte do Gravatahy, o comboio que partira de Canôas, ás 5 horas, trazendo carros de S. Leopoldo e Hamburg Berg, descarrilleu, por ter encontrado no leito da estrada um boi, que saltara de um barranco para este, sem dar tempo ao machinista de parar a machina.

Os oito carros que compunham o comboio, mais ou menos despedaçados, saltaram para fóra do trilho, formando, pela sua posição, um triangulo.

« A noticia foi dada na cidade ás 7 e meia, por alguns caçadores que aqui chegaram a pé. Immediatamente o Sr. William Twedee, superintendente da estrada, e o Sr. Dillon, deram com toda a solicitude, providencias acertadas no sentido de serem avisadas as autoridades policiaes e seguirem medicos com soccorros, bem como vapores para conduzir os passageiros. Momentos depois, seguiram em um pequeno «troly» os Srs. Drs. Barcellos Filho e Sebastião de Leão, que, por convite da direcção da estrada de ferro, iam prestar os soccorros necessarios.

« Entre o wagon e um dos trens foi encontrado completamente despedaçado o corpo de um moço de origem allemã, musico da *União Brazileira*. Parece que foi este o unico passageiro que falleceu immediatamente.

« Uma hora depois de chegar o «troly» com os medicos, compareceram os Srs. Drs. Gaillon, chefe de policia, Mariante e Fayet, que seguiram em uma lancha, cedida gentilmente pelo Sr. Gusius.

« Para esta lancha foram conduzidos os feridos, em padiolas feitas de momento pelos proprios medicos, que foram efficazmente auxiliados n'esse serviço pelo Dr. padre Lima, que seguira a pé da cidade para prestar soccorros.

« A' 1 e 40 minutos da madrugada de hoje chegou a lancha á cidade, sendo immediatamente conduzidos os feridos para suas respectivas casas.

« A's 2 horas da madrugada chegava ao local do desastre o vapor *Liberal*, que fôra receber os passageiros, em numero superior a 200 e que se tinham recolhido ao matadouro.

« Grande numero de pessoas, entre ellas a familia do Sr. Boaventura Marques da Silva, seguiram a pé para a cidade.

Em um dos trens que nada soffreram achavam se os seguintes feridos :

« Mauricio Ritter, cunhado do Sr. Campani, empregado do Sr. Lothario de la Rue. Apresentava a perna esquerda esmagada e uma ferida contusa na perna direita. Em consequencia do abalo nervoso e da abundante perda de sangue este moço achava-se extremamente fraco, quasi sem pulso, pelo que o Sr. Dr. Leão immediatamente fez-lhe diversas injecções excitantes. O seu estado é grave, reclamando amputação da perna esmagada.

« Manoel Pardelhas, estabelecido com armazem de molhados á rua Dr. Flores, apresentava uma forte emoção medular.

« Martins, musico da *União Brazileira*, apresentava feridas contusas em ambas as pernas.

« Além destes, existiam mais quatro feridos, cujos nomes ignoramos, apresentando : um, contusão forte no punho esquerdo, fractura subcutanea da perna direita, ferida contusa no couro cabelludo, bem como o Sr. Valentim Mench, que tinha diversas contusões pelo corpo.

« Outras pessoas tinham pequenos ferimentos sem importancia.

« Logo que circulou a noticia na cidade, grande massa de pessoas affluio á estação, anciosas todas em averiguar as minucias do desastre, que, segundo se dizia, fizera cerca de 30 victimas.

« Felizmente a noticia era infundada, e apezar do desastre ter sido horrivel, até agora só temos a lamentar uma morte.

« Entre os passageiros que escaparam incolumes sabemos que vinham os Srs. :

« Carlos Pinto, sua senhora e quatro filhos, João Pimentel, Henrique Duplan, alferes Resin Netto e sua familia, Ricardo Albertazzi, Dr. H. Riedel, Frederico Pohlman e sua familia, José Azevedo Sobrinho e sua senhora, Adolpho Voigt, Antonio Eulalio Monteiro, Vicente Barcellos Junior, Dr Luiz Masson, sua senhora e um filho, familias Petersen e Cursius, Frederico Engel, Hortencio Schmidt, Luiz Bender, Guilherme Uhrig, etc.

« São dignos de louvores os Srs. superintendente da estrada de ferro, pelas acertadas providencias que tomou, e Drs. Sebastião Leão e Barcellos Filho, pela solicitude com que prestaram aos feridos os primeiros soccorros medicos. »

Lê-se na *Patria Nova* de S. Gabriel :

« Estamos informados de que deu-se um facto grave na pagadoria desta cidade.

« Appareceu em cofre um desfalque superior a 5:000$, que o Sr. pagador attribuio ao Sr. Annibal Braga, escrivão da mesma pagadoria. O Sr. Braga communicou por telegramma o facto á thesouraria e chamou o Sr. pagador a juizo, dando queixa contra elle por crime de calumnia. »

Capital Federal

Datas até 28 de Maio :

Concedendo ao governador do Rio Grande do Norte o credito de 200:000$ que solicitou para occorrer ao pagamento de gastos motivados pelo soccorrimento de indigentes flagellados pela secca, chamou o ministerio do interior a attenção do mesmo governador para a circular de 28 de Janeiro ultimo, declarando esperar do seu zelo e patriotismo que empregará todos os esforços para fazer cessar as despezas de tal natureza.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 22 :

Hontem, pouco depois das 10 horas da manhã, foi perpetrado um barbaro crime na enfermaria n. 23, de gynecologia, da Santa Casa de Misericordia, a cargo do Dr. Erico Coelho.

O facto deu-se do seguinte modo :

Mme. Alexandrine Chevrot Asty, indo, como de costume, fazer a visita das doentes da enfermaria do estabelecimento, Januaria Coutinho de Medeiros, tinha, sem ordem superior, sahido do estabelecimento e abandonado a enfermaria ante hontem, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mme. Asty, diante de tão grave falta, chamou Januaria e, como era natural, reprehendeu-a. Januaria respondeu-lhe que não reconhecia nella autoridade para passar-lhe reprehensões e desrespeitou-a.

Justamente indignada, Mme. Asty retirou-se da enfermaria, dizendo que ia queixar-se ao administrador do estabelecimento, e dirigindo-se para o corredor, quando procurava abrir a porta que deita para a escada, foi inopinadamente segura pelo braço por Januaria, que armara-se de uma faca de ponta e correra ao seu encalço.

Vendo-se assim segura, Mme. Asty mal teve tempo de pronunciar algumas palavras. Januaria, como uma féra embravecida, brandio o ferro e vibrou varios golpes sobre ella, que cahio prostrada e, banhada em sangue na porta da escada.

Vendo a victima estendida no chão e desfallecida, Januaria ainda teve coragem para vibrar-lhe alguns golpes.

Na enfermaria achavam se os internos da faculdade de medicina Manoel Francisco de Azevedo Junior e João Ricardo Monte-Mór.

Aos gritos no corredor, o interno Monte Mór e o enfermeiro Antonio Luiz Ferreira para alli se dirigiram precipitadamente

O crime foi tão rapidamente praticado, que não houve tempo de impedil-o e, quando chegaram, viram Mme. Asty estendida no chão e Januaria, com um olhar de féra, brandindo a faca tinta de sangue.

Tentaram desarmal-a, ficando nessa occasião Monte Mór ligeiramente ferido em uma das mãos pela resistencia que Januaria oppunha.

Neste interim chegou o Dr. Augusto Brandão, adjunto da enfermaria, e intimando Januaria a entregar-lhe a arma ella respondeu :

« *Ao doutor entrego* », e deu-lhe a faca.

Dirigindo se depois o Dr. Brandão para Mme. Asty, que estava cahida, balbuciou esta :

« *Mataram-me, doutor.* »

Carregaram-a ao collo, com o auxilio dos internos, o Dr. Brandão deitou-a em uma cama da enfermaria, onde a infeliz expirou momentos depois.

Januaria tentou fugir, descendo a escada ; foi, porém, segura por um servente do estabelecimento e pelos internos, sendo presa em flagrante pelo Dr. Eduardo Augusto dos Santos, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que achando-se no pavimento inferior com alguns estudantes, acudio com elles ao lugar do crime, encontrando Januaria segura pelo servente e pelos internos, no meio da escada.

Januaria, vendo se presa e sem meios de fugir, disse por varias vezes :

« *Consegui o meu desejo.* »

Foi remettida muito calma em um carro para a repartição da policia, onde foi apresentada ao Dr. Thomaz Delfino, 2° delegado, que instaurou logo o auto de flagrante contra ella por crime de homicidio.

No chão, perto da escada e junto de uma poça de sangue, foram encontrados um grampo com uma bola preta na extremidade e os oculos da assassina.

Compareceram no lugar do crime, além das pessoas já citadas, o Sr. administrador da Santa Casa de Misericordia, o chefe da secretaria, diversos academicos e alguns curiosos.

Januaria era enfermeira da Santa Casa de Misericordia desde Dezembro do anno proximo findo, tendo sido antes applicadora de duchas no Sanatorio de Barbacena.

O cadaver de Mme. Asty foi transportado para o deposito do hospital de Misericordia.

— Lê se no *Diario Official* de 23 :

« No empenho de contrariar os actos do governo, tem sido levantada contra a medida da cobrança em ouro de parte dos direitos de importação uma objecção que carece de ser destruida.

« Os adversarios do governo procuram fazer crer que a cobrança da porcentagem em ouro poderá coincidir com a da taxa da tarifa movel.

« Tal facto nunca se dará, ainda mesmo que o estado do cambio faça reunir as condições do decreto de 26 de Janeiro de 1889 com as do decreto de 10 do corrente mez.

« As duas medidas contidas nestes actos têm fins completamente diversos.

« A primeira pretendeu, obedecendo a um principio proteccionista, compensar as vantagens que a alta do cambio trouxesse ao mercado importador.

« A segunda tem por fim, de previsão economica, reunir nas arcas do thesouro moeda metallica para as despezas dessa especie.

« A primeira providencia tem defeitos que em tempo foram apontados e que diminuem consideravelmente os seus resultados.

« O Sr. ministro da fazenda foi pressuroso em fazel-a cessar logo que dessappareceram as suas condições legaes,

« Quando estas se verificarem de novo, elle julgará em tempo opportuno, da conveniencia de adoptar uma das duas providencias, excluindo a outra.

« Os que tem por fim unico embaraçar a marcha do governo não podem admittir que nos actos administrativos haja plano assentado ao qual obedecem as idéas do mesmo governo.

« O Sr. ministro da fazenda já expedio as convenientes ordens para a organisação da tarifa das alfandegas.

« N'essa occasião serão consideradas as necessidades da industria fabril da republica, respeitados sempre os interesses do commercio importador.

« Logo que for promulgada a tarifa, cessará necessariamente a cobrança da taxa movel.

« Pretender, porém que o governo, inconsideradamente, obedeça ás suggestões alheias á administração, promulgando actos sem estudo e sem opportunidade, é querer deslocar a acção administrativa, perturbando-lhe a marcha e tirando-lhe a orientação criteriosa. »

— Sob o titulo *Medalhas da Campanha do Paraguay*, escreveu o *Jornal do Commercio* de 26 :

Com a maior solemnidade realisou se hontem a entrega das medalhas que a Republica Argentina mandou cunhar para commemorar a campanha contra o governo do Paraguay.

Para o acto foi construido no centro do campo de S. Christovão um elegante pavilhão, que estava decorado com simplicidade e gosto, destacando-se no fundo um docel, no qual se vião entrelaçadas as bandeiras argentina e brazileira.

Na parte externa, vião-se : sobre a porta principal, o Anjo da Victoria, com a inscripção *Campanha do Paraguay*, sotoposta, em volta escudos com os nomes dos mais notaveis combates de terra e mar dessa campanha.

Desde cedo começou a affluir gente para o campo de S. Christovão, sendo extraordinario o numero de pessoas que para lá forão a pé, em bonds, em carros e a cavallo.

A's 11 horas já apresentava o campo bellissimo aspecto, pela multidão que o occupava intermeada de carros com senhoras e homens e grande numero de pessoas a cavallo, estando as janellas e portas de todas as casas cheias de espectadores.

A's 10 1/2, as forças que compoem as 1ª e 2ª brigadas marcharam para o campo de S. Christovão, sob o commando do general de divisão José de Almeida Barretto.

Pouco depois alli chegou, sob o commando do capitão de fragata Alexandrino Alencar, a 3ª brigada, composta de dous corpos de marinheiros nacionaes e do de fuzileiros navaes, que foram do arsenal de marinha á estação central da estrada de ferro ; ahi tomaram o trem que os transportou á quinta de S. Christovão.

No campo formou tambem a artilharia da marinha.

A força, que se apresentou muito bem fardada e equipada, foi assim disposta : os corpos de infantaria e cavallaria e a artilharia de marinha, no flanco direito ; e no esquerdo o 2° regimento de artilharia.

No pavilhão estavam o ministerio, grande numero de generaes, officiaes superiores e subalternos das diversas armas, o consul argentino, Dr. Berdier, muitas senhoras e representantes de todas as classes sociaes.

A' 1 hora e 20 minutos chegou o Sr. ministro argentino, Dr. Enrique Moreno, acompanhado pelo Sr. ministro das relações exteriores. Ao *coupé* seguia um piquete de cavallaria ; immediatamente depois, em dous carros, o Sr. contra almirante Soier e os empregados da legação.

Ao passar pelas forças, recebeu o Sr. ministro argentino as continencias devidas, salvando a artilharia e tocando as bandas de musica o hymno nacional.

No pavilhão foi o Sr. Moreno recebido pelo ministro e por officiaes do exercito e da armada.

Pouco depois chegaram os Srs. ministro do Perú, G. Seoane, e seu secretario, e o encarregado de negocios da Republica Oriental do Uruguay.

A' 1 hora e 50 minutos chegou ao campo o Sr. generalissimo chefe do governo provisorio, acompanhado de grande e luzida estado maior, composto de generaes, officiaes superiores e subalternos em grande gala.

Ao entrar no campo, o Sr. generalissimo foi recebido pelo commandante geral das forças, acompanhado dos cammandantes de brigadas e seus estados maiores, tocando as musicas o hymno nacional e salvando a artilharia nessa occasião.

Em seguida, o Sr. chefe do governo provisorio passou revista ás tropas, que lhe fizeram as devidas continencias.

Finda a revista, dirigio-se o generalissimo ao pavilhão, onde o receberam o ministerio, os membros do corpo diplomatico, os generaes e officiaes presentes.

Depois pequeno descanço, sentou se sob o docel o Sr. chefe do governo provisorio, tendo á esquerda sua esposa e o Sr. ministro interino da guerra, e á direita os Srs. ministros argentino e da marinha, seguindo-se desse lado o corpo diplomatico e do outro o ministerio, o Dr. secretario geral, o almirante Solier e o estado maior do generalissimo.

Levantando-se todos pouco depois, proferio o Sr. Dr. Enrique Moreno o seguinte discurso :

« Neste dia de grande solemnidade para a Republica Argentina, que commemora a sua independencia, sinto o meu espirito vivamente impressionado pelo acto que se realisa.

« Agradeço á Providencia ter sido o escolhido para collocar no peito de tantos bravos a medalha que commemora a luta que sustentamos.

« Faz hoje 25 annos que em Corrientes, correu, pela primeira vez, misturado, o sangue generoso de filhos das duas nações.

« Dahi a Aquidaban, quantos acontecimentos, quanta bravura e quanta constancia e patriotismo !

« Não fallarei dos vivos, mas cumpro um dever recordando os nomes de Osorio, Caxias, Porto-Alegre e Polydoro, e tantos cujas sombras gloriosas e venerandas assistem a esta solemnidade.

« Dirijo-me agora, para saudar aos soldados de linha que tantos actos de bravura praticaram, aos cidadãos voluntarios da patria, que tanto contribuiram para as glorias da campanha ; á marinha pela qual tenho veneração especial e cuja coragem indomita admiro; vendo-a collocada entre dous abysmos, o céo e a terra, affrontando impavida todos os perigos.

« General Deodoro, digno representante do exercito brasileiro, que conseguistes o dom mais apreciado que pode ser dado a um homem, o de dirigir os seus concidadãos, permitti que faça um voto : é para que quando deixardes a posição que dignamente occupais e voltardes a vida privada, se diga de vós o que se diz de Washington, o primeiro na guerra, o primeiro na paz, o primeiro no coração de seus concidadãos.

« Em nome do governo e do povo argentino, tenho a satisfação de collocar no peito do illustre general a medalha com a fita das cores argentinas.

O Sr. ministro pregou a medalha no peito do Sr. generalissimo.

O Sr. marechal Deodoro, agradecendo a significativa manifestação feita pela Republica Argentina, disse que vinha ella comprovar mais uma vez a amisade que liga os dous paizes, e que aquella medalha era a expressão dos sentimentos de fraternidade entre as duas nações.

Offerecendo a medalha que o governo provisorio destinava ao Sr. Dr. Enrique Moreno, accrescentou : «Permitti que, não a mão que empunha a espada, mas aquella que só obedece aos sentimentos nobres do coração a colloque sobre vosso peito. »

Dito isto, pedio á sua esposa que a collocasse.

Em seguida, o Sr. ministro argentino pregou a medalha commemorativa no perto dos seguintes Srs. : general de brigade Benjamin Constant, vice almirante Wandenkolk, general Miranda Reis, almirante Barão de Jaceguay, generaes de brigada Clarindo de Queiroz e Andrade Pinto, contra almirante Carneiro da Rocha, Balthazar da Silveira e Cunha Couto, capitão de mar e guerra Rolim, general de brigada Carlos Pimentel, inspector do serviço sanitario Dr. Dantas, general Dr. João Severiano, coroneis Bernardo Vasques, Dyonisio Cerqueira e Jacques Ourique, capitão de mar e guerra Firmino Chaves, coroneis Mallet, Freverico Solon e Estevão Ferraz, contra-almirante Foster Vidal, general de divisão Almeida Barreto, generaes de brigada Tude Neiva e Carlos Rocha, coroneis Ewerton e Leite de Castro e tenente-coronel Silva Porto.

Em alguns pregaram as medalhas os Srs. ministros do Perú e contra almirante Solier.

Finda a entrega das medalhas, pronunciou o Sr. Quintino Bocayuva, ministro das relações exteriores, o seguinte discurso ;

« Senhor ministro.

« Por indicação do illustre chefe da nação, em nome do governo e na certeza de que interpreta os sentimentos de todos o povo da Republica dos Estados Unidos do Brazil, levanto-me para saudar a nação gloriosa que tão dignamente representais.

« Ao povo argentino cabe a gloria de ter sido o apostolo da liberdade nas regiões sul americanas, porque ao seu valor, ao seu espirito democratico, se deve ter-se ella implantado em cinco povos da America.

« Não se póde esquecer a luta constante desse povo pela liberdade, desse povo que derramou seu sangue em Salta, Tucuman, Chacabuco e outras batalhas, pelo que conquistaram direito á estima e a imitação de todos.

« Se durante a sua vida constitucional, tyrannos poderam plantar barreiras de antagonismo entre as duas nações hoje que vigoram em ambas as mesmas instituições, tenho fé que a paz será profunda para a ordem e progresso de ambas, que a alliança será tão sincera e perduravel como a existencia das duas nações. »

Concluido este discurso, que, como os dos Srs. generalissimo e ministro argentino, foi muito applaudido tocando a musica do 24.° de infantaria, que estava no pavilhão, o hymno argentino. O Sr. general Deodoro, chamando para junto de si os Srs. ministros civis e o Dr. Sampaio Ferraz, chefe de policia da capital, disse-lhes que, aproveitando aquella solemnidade e desejando dar lhes uma prova de reconhecimento pelo concurso que lhe têm prestado e pelos serviços ao paiz, resolvêra conferir aos Srs. ministros civis as honras de generaes de brigada e as de coronel ao Sr. Dr. Sampaio Ferraz.

O Sr. Dr. Cesario Alvim ministro do interior, agradeceu em seu nome e no de seus collegas.

O Sr. Dr. Guilherme Seoane dirigio depois uma saudação, concluindo-a com as seguintes palavras :—« Nas armas da Republica Argentina ha duas mãos apertadas, essas mãos devem symbolisar a amizade das nações sul-americanas, que faço votos se conserve inalteravel. »

O Sr. encarregado de negocios da Republica Oriental do Uruguay tambem pronunciou um discurso de saudação.

Finda a solemnidade, o Sr. chefe do governo provisorio, tendo á sua direita o Sr. ministro argentino, e cercado do ministerio e de muitas outras pessoas, assistio, da entrada principal do pavilhão, o desfilar das tropas, em continencia.

A's 3 1/2 horas sahiram as tropas do campo para os seus quarteis.

Não obstante ter sido extraordinaria a agglomeração do povo, reinou a maior ordem.

Em homenagem á solemnidade da entrega das medalhas, foi assignado hontem um decreto que indulta do crime de 1.ª e 2.ª deserções as praças do exercito e armada.

Os navios de guerra embandeiraram, tendo no mastro grande a bandeira argentina, e com as fortalezas salvaram ao nascer e ao pôr do sol e á 1 hora da tarde.

A' noite illuminaram-se os edificios publicos e alguns particulares.

— A' 27 a mesma folha declarou serem os seguintes os decretos levados á assignatura do generalissimo presidente da Republica :

O generalissimo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio constituido pelo exercito e armada em nome da nação :

Considerando que ao patriotismo dos actuaes ministros do governo provisorio na quadra anormal que atravessamos, deve a nação extraordinarios e relevantes serviços ;

Que a solemnidade de hoje, além de homenagem prestada a uma nação amiga, pela sua emancipação politica, commemora os feitos militares da maior campanha ferida na America do Sul, na qual tomaram parte, unidas, tres nações Sul Americanas ;

Que as honras militares constituem a maior remuneração que excepcionalmente se póde prestar aos benemeritos da patria e que os ministros civis, por sua dedicação e amor á causa publica se tornam credores dessa distincção ;

Considerando ainda que ao cidadão chefe de policia, João Baptista de Sampaio Ferraz, deve esta capital assignalados serviços em bem da conservação da ordem e da moralidade publica, prestados com toda a abnegação, resolve :

Conceder as honras de general de brigada aos cidadãos : Ruy Barbosa, Manoel Ferraz de Campos Salles, Quintino Bocayuva, Francisco Glycerio, José Cesario de Faria Alvim e as de coronel ao cidadão João Baptista de Sampaio Ferraz.

Attendendo a perfeita communhão de sentimentos com que hoje rejubilam-se duas nações amigas, uma a Republica Argentina pelo anniversario de sua independencia, outra a dos Estados-Unidos do Brazil pela inestimavel prova de apreço que recebe com a distribuição da medalha conferida aos bravos da campanha do Paraguay ;

Attendendo ainda que a presente data, inolvidavel para o exercito e armada nacionaes, que tão grandes provas de patriotismo tem dado, deve ficar tambem assignalada por um acto de clemencia do poder, resolve :

Usando das faculdades inherentes ás funcções que exerço, de chefe do governo provisorio, indulto as praças do exercito e armada nacionaes do crime de primeira e segunda deserção, devendo ellas apresentar-se ás respectivas autoridades dentro do prazo de dous mezes, contados da publicação do presente decreto em cada uma das comarcas da Republica, attingindo tambem este indulto aquellas praças que se acharem sentenciadas ou por sentenciar pelo referido crime de deserção.

Estado da Bahia

Datas até 30 de Maio :

O Dr. chefe de policia recebeu a 22 os seguintes telegrammas :

Queimadinhas—Do Sr. alferes Paulino Simões, delegado d'Amargosa, official do 16.° batalhão.

« Criminosos cercados resistiram e fizeram fogo, matando o anspeçada Vicente Ferreira, ferido mortalmente o soldado Eduardo, ambos do 16.° batalhão, ferido levemente cabo de policia Camillo. Um criminoso morto, outros feridos.

Promettem ataque. — Peço-vos força. Segue officio minucioso. »

Queimadinhas—Do alferes Aprigio Antero Chaves, do corpo de policia :

« Cheguei fazenda Macacos— chamado alferes Paulino Simões — Criminosos aggrediram força—morto anspeçada Vicente do 16.° — soldado Eduardo mortalmente ferido e cabo Camillo da policia, morreu criminoso Eugenio.

Trato proceder na forma da lei.

Criminosos tambem nova aggressão—Corre grande perigo Dr Alvaro, proprietario fazenda, peço providencias urgentes. »

Cannavieiras—Do tenente Eugenio Telles, do corpo de policia :

« Acabo receber seguinte telegramma pelo subdelegado Commandatuba. Dia 19 fui sciente houve Salobro espancamentos, ferimentos, mortes.

Consta Antonio Seraphino, Marcello, Amancio, Olho de Gato, espancado, João de José Victor com diversos ferimentos, uma mão cortada, providencia alguma deu subdelegado Una.

Em vista disto vou convidar promotoria e sigo agora para logar conflicto com 6 praças. »

— Lemos no *Diario de Noticias* de 27 :

« Na villa de Monte Santo, no dia 9 do corrente, quatro individuos desconhecidos, dirigindo-se á fazenda Flores, aggrediram o individuo de nome Antonio Pereira Bemvenuto e o assassinaram com 17 facadas, ferindo em seguida a dous irmãos deste, de nomes João Pereira Damasceno e Antonio Moreira de Jesus, que procuravam soccorrer o aggredido.

« Esses individuos, pelas averiguações policiaes que foram feitas, fazem parte de uma quadrilha de ladrões.

« O delegado do Monte Santo acompanhado de uma força e do official de justiça Manoel Ignacio, seguio no encalço dos criminosos e sabendo que o de nome Manoel Rodrigues se achava na fazenda Lago para ahi se dirigio, e cercando a casa em que elle se achava, travou-se seria lucta entre a força e Manoel Rodrigues, que disparou um tiro sobre o official de justiça, ficando este mortalmente ferido.

« O criminoso evadio-se logo depois.

« E' grande o terror que reina nos lugares por onde passa aquelle facinora e seus companheiros. »

— Falleceu o negociante Domingos Antonio Domingos Guimarães, com 68 annos de idade.

Estados de Sergipe

Datas até 28 de Maio :

No dia 21 foi creado um club militar.

— Foi publicado o seguinte decreto do governo local :

Art. 1.° São isentos de qualquer imposto :

a) Os machinismos e quaesquer outros materiaes que forem introduzidos neste Estado, com destino á fabricas de assucar aperfeiçoadas, qualquer que seja a capacidade destas ;

b) Os productos nellas fabricados—Assucar, Aguardente e Alcool.

§ unico. Para effectividade deste favor, é mister que os planos das novas fabricas, ou das que se transformarem, sejam submettidos á approvação do governo deste Estado, que poderá exigir as modificações compativeis com a situação peculiar de cada fabrica e conformes com os processos da industria, dispensados desta obrigação os engenhos centraes contractados pelo governo federal.

Art. 2.° Em substituição do imposto de exportação e outros que ficam assim abolidos, é criado e imposto de 30 réis por 100 kilogrammas de cannas trabalhadas, por mez vencido, 15 dias depois do vencimento, em vista do exame dos livros, em que fôr escripturado o supprimento de cannas, os quaes deverão ser rubricados gratuitamente pelo thesouro deste Estado.

§ unico. As fraudes contra a fazenda publica, resultantes de falsificação na escripturação de taes livros, serão punidas com multas de 3 a 50 vezes a importancia do imposto subtrahido, conforme a gravidade do caso ; sendo, na reincidencia, cassados os favores constantes do presente decreto

Art. 3.° Aos engenhos centraes que, por sua capacidade, interessarem a extensa zona agricola como sejam os de capacidade, para trabalhar diariamente 150 toneladas de cannas ou mais, são concedidos todos os favores constantes do regulamento de engenhos centraes, approvado pelo decreto n. 10,393, de 9 de Outubro de 1889, do governo geral, exceptuados os que envolvam responsabilidade de despeza para este Estado.

Art. 4.° Revogam se as disposições em contrario.

— Chegara o transporte *Madeira*, cuja officialidade obsequiou o cidadão governador quando este o foi visitar.

Em retribuição o mesmo governador offereceu á officialidade um jantar.

— A' chamado do governo provisorio seguira para a capital federal o major Dr. José de Siqueira Menezes, director das obras militares.

A' seu respeito escreveu a *Gazeta de Sergipe* :

« O Dr. Menezes, como já por vezes temos-nos d'aqui manifestado, é um dos moços de educação, talento, brio e sobranceria que honra o corpo do exercito brasileiro.

« Organisando o governo provisorio, neste Estado, S. S. foi até o fim de sua honrosa commissão, pautando seus actos pelas normas do justo e do honesto.

« Moço apreciado e estimado em todos os circulo desta cidade, onde a noticia de sua inesperada partida foi recebida com grande pezar, S. S. deixa profundas e sinceras affeições nascidas e cultivadas pelo seu alevantado caracter, que é o principal caracteristico de seu espirito forte e intransigente.

« Talvez por isso mesmo S. S. não fosse agradavel aos dominadores actuaes que o veem partir com ares de contentamento.

« Para nós e para o Estado de Sergipe que assiste o seu desmoronamento, a viagem de S. S. á capital federal é de bom agouro, porque terá de por em evidencia junto ao patriotico governo provisorio o que de irregular e anti sincero vai por aqui.

« Republicano sem jaça, o primeiro dentre os primeiros, o chefe de facto e de direito do grande partido que soube reivindicar em nome da patria a liberdade e autonomia usurpadas pelo poder monarchico, S. S. tem o direito de merecer do governo todas as honras que só se podem dar aos benemeritos.

« E se S. S. é republicano de tempera antiga e rija, tambem pertence a briosa classe que tem em si essa mocidade cheia de ardor e de esperanças—a classe militar —a promotora do grande movimento revolucionario.

« Sergipe tem, pois, muito a esperar de seu digno filho junto ao governo provisorio ; e nós, que só fazemos justiça ao merecimento real, abraçamos na hora de sua partida o digno moço, o henrado chefe republicano. »

Estado de Alagoas

Datas até 30 de Maio :

O governador e o chefe de policia, com suas familias, seguiram á 27 para a cidade de Alagoas, onde tencionam demorar-se alguns dias.

— Lê-se no *Diario das Alagoas* de 29 :

Consta-nos que, á falta de dinheiro em cofre, ainda não foram pagos os vencimentos dos professores publicos do centro, correspondentes ao mez de Março até esta data ! !

Que horror ! Que horror !

Por parte desses infelizes. pedimos providencias ao Sr. governador e ao Sr. inspector do thesouro.

Só quem não sabe o que é fome, é quem não passa por ella

E querem os empregados da capital, que sempre estão pagos em dia, augmento de vencimentos !

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancete em 31 de Maio de 1890

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Thesouraria de Fazenda	1.071:163$239
Monte de soccorro	151:825$540
Caixa	2:767$000
	1,225:755$779
Passivo	
Depositos em contas correntes	1,225:755$779

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimo sobre penhores	155:294$746
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica provincial	1:000$000
Despezas geraes	8:508$120
Caixa	5:730$080
	176:659$545
Passivo	
Capital	13:161$668
Caixa economica c/ passagens	151:825$540
Saldos de penhores vendidos em leilão	3:896$982
Saldo de penhores prescriptos	161$603
Lucros e perdas	797$650
Juros	6:767$100
Gastos com leilões	49$000
	176:659$543

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Junho de 1890.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 30 de Maio findo, do governador do Estado :

Foi dispensado, a pedido, o Barão de Arariba, de fazer parte da commissão incumbida de avaliar a usina Aripibú e nomeado para substituil-o o bacharel Paulo de Amorim Salgado.

Foram concedidos 2 mezes de licença a professora de Barra de Jaganda Clementina Eliza Monteiro.

Foi exonerado, a pedido, o tenente José Rodrigues Bezerra, do cargo de intendente municipal de Limoeiro e nomeado para substituil-o José Pereira Cezar.

Foi nomeado o Dr. João Carlos Balthazar da Silveira, para tratar dos variolosos na freguezia de Afogados.

Foram concedidos 40 dias de licença sem vencimentos, ao medico da policia, Dr. Belchior da Gama Lobo.

— Por acto de 31 do mesmo governador foram concedidos 3 mezes de licença a professora de Catende, Emilia Joaquina da Medeiros Souza Caldas.

Chefe de policia—O Sr. Dr. Ernesto de Aquino Fonceca, ultimamente nomeado chefe de policia deste Estado, prestou hontem juramento e assumio o exercicio desse cargo.

Colonia Isabel—S. Exc. Revma. o Sr. bispo do Maranhão, D. Antonio Candido de Alvarenga, seguio hontem, acompanhado de seus secretarios e alguns amigos, até a colonia orphanologica Isabel, que foi visitar.

S. Exc. Revma. deve regressar d'ali amanhã no trem da tarde.

Cheques falsos no Thesouro do Estado—A folha official publicou ante hontem este acto do Governador do Estado :

« O Governador do Estado, attendendo que dos documentos, exames e informações, relativos ás contas da extincta pagadoria do Thesouro deste Estado, abrangendo os mezes de Setembro a Dezembro de 1888 e Janeiro e Fevereiro de 1889, verifica-se que a junta do mesmo Thesouro mandou intimar o então pagador, bacharel Manoel Gomes Viegas, para recolher a quantia de 9:741$665 de saldo dos referidos mezes, sendo 7:781$598 de saldo dos pedidos mensaes por elle feitos, 86$987 da arrecadação de novos e velhos direitos, 1:075$501 de arrecadação da contribuição de 5 %, e 798$197 de diversos descontos : como tudo se vê da conta corrente extrahida pela commissão nomeada para examinar ditas contas ;

« Attendendo que o pagador defendeu-se affirmando nada dever aos cofres do Thesouro, e que, se algum desfalque foi encontrado no exame de suas contas, é elle proveniente da inexactidão da parte dos escrivães seus auxiliares, Silvino Antonio Rodrigues e Luiz Epiphanio de Souza, consistindo dita inexactidão, na emissão de cheques fóra das prescripções legaes : e para provar sua innocencia, requereu que fossem examinados os cheques existentes em seu poder, e as cadernetas em que lançava os seus pagamentos á proporção que os ia realisando ;

« Attendendo que, decretado o exame e tendo se procedido a este, verificou-se effectivamente a existencia de grande numero de cheques falsos, emittidos por aquelles escrivães, bem como de outros cheques, cujas quantias não combinam com as folhas de pagamento por terem sido augmentadas ;

« Attendendo que, além desses cheques falsos, que foram exhibidos pelo pagador, verifica-se pelas cadernetas do mesmo pagador, que este pagou effectivamente outros muitos cheques illegaes que, todavia, não se achavam mais em seu poder ;

« O que tudo visto e maduramente examinado : e

« Considerando, que o valor dos cheques illegaes apresentados pelo pagador, importa em 5:164$536 e as differenças para mais, que se encontram em outros cheques, importam em 608$000, prefazendo tudo a quantia de..... 5:772$536 ;

« Considerando que os documentos offerecidos pelo pagador, combinados com os lançamentos feitos em suas cadernetas e outras circumstancias, constituem uma verdadeira prova circumstancial de que foram extraviados cheques falsos, por elle pagos, na importancia de.... 3:842$576, conforme se vê do relatorio da commissão incumbida do exame das contas da pagadoria ;

« Considerando que, essas diversas parcellas prefazem a quantia de 9:514$618 ; e

« Considerando que, a vista da disposição terminante do art. 67 § 6° do regulamento de 2 de Julho de 1879, cumpre ao pagador effectuar, *simplesmente por força dos cheques, passados pelo escrivão*, os pagamentos dos vencimentos dos empregados publicos, sem que lhe cumpra examinar a regularidade ou exactidão de taes cheques : e que, portanto, elle não póde ser responsavel por quaesquer inexactidões que nos mesmos possam apparecer ;

« Considerando que, essa irresponsabilidade do pagador, além de ser de direito, tem sido uniformemente estabelecida pelos julgados em casos identicos, uma vez que nada faça desconfiar que elle contribuio para a perpetração do acto criminoso ; mas

« Considerando que, o referido ex pagador só se justificou em relação a quantia de 9:514$618, ao passo que lhe era cobrada a de 9:741$665, havendo portanto uma differença de 227$010, acerca da qual não se justificou ;

« Considerando, finalmente, que os escrivães signatarios dos cheques illegaes, Silvino Antonio Rodrigues e Luiz Epiphanio de Souza, pela falta grave de exacção no cumprimento de seus seus deveres, que assim revelam, não podem continuar, sem grave damno para o serviço publico, no exercicio de seus cargos ;

« Resolve que seja intimado o ex pagador do Thesouro deste Estado, bacharel Manoel Gomes Viegas, para recolher aos cofres do Estado a referida quantia de 227$047, dando-se-lhe quitação de todo excedente, e bem assim demittir dos cargos que occupam no Thesouro deste Estado os mencionados escrivães Silvino Antonio Rodrigues e Luiz Epiphanio de Souza.

« E como é possivel que com tal procedimento, aquelles escrivães tenham commettido contra a Fazenda do Estado o crime previsto no art. 264 do Codigo Criminal, ou outro semelhante, conforme se verificar a boa ou má fé, com que procederam, resolve que sejam remettidos ditos cheques ao 2° promotor publico da comarca para proceder como for de direito.—Remetteu se cópia ao inspector do Thesouro do Estado ».

Titulo de eleitor—Pelo ministerio do interior foi expedido o seguinte aviso :

« Ministerio dos Negocios do Interior—1ª secção Rio de Janeiro, 22 de Maio de 1890.

« Em telegramma de 21 do corrente mez, consultais se o titulo de eleitor deve ser assignado pelo presidente da intendencia do termo onde se reunir a commissão municipal revisora ou pela do municipio onde o eleitor foi alistado.

« Ao presidente da camara ou intendencia, em cada municipio, compete assignar os titulos dos eleitores ahi alistados, ainda que o alistamento do municipio tenha sido revisto pela commissão municipal de outro a que elle esteja annexo.

« Para este fim a commissão municipal que houver procedido á revisão, deverá, observando o disposto no art. 27 do regulamento de 8 de Fevereiro ultimo, organizar separadamente a lista dos eleitores do municipio annexo, remettendo cópia á respectiva camara ou intendencia, para ser affixada na conformidade do art. 45.

« Igualmente remetterá os livros de talões necessarios para a assignatura e entrega dos titulos.

« O que vos declaro, confirmando o telegramma desta data.

« Saude e fraternidade.—*José Cesario de Faria Alvim.* »

Concessão de licença—Ficou hontem registrada na secretaria da Instrucção Publica a portaria, pela qual resolveu o cidadão governador do Estado conceder dous mezes de licença á professora da cadeira mixta de Barra de Jangada, Clementina Eliza Monteiro, afim de tractar de sua saúde onde lhe convier.

Para a Europa—No paquete francez *Nerthe*, embarcou hontem para a Europa o Sr. Dr. Manoel Argollo, que vai residir algum tempo em Pariz, e alli seguir de perto os cursos scientificos e praticos dos grandes medicos.

Agradecendo-lhe o cartão de despedida que nos remetteu, desejamos-lhe prospera viagem.

Extractos importantes—De uma correspondencia da capital federal para o *Correio Paulistano*, publicada neste em data de 25 de Maio ultimo, extractamos os seguintes trechos, cuja leitura recommendamos por sua importancia de assumpto e relevancia de actualidade :

« Os homens aproveitaveis do antigo regimen começam já á mover se, procurando ajuntar os amigos que se achavam dispersos, para orienta-los sobre a futura politica a seguir em frente ao novo systema, mas em attitude patriotica, não causando á nova situação o menor embaraço.

« O governo, que a esta hora deve ter já percebido com pezar o retrahimento, aliás natural, dos antigos monarchistas, mesmo daquelles que acceitam sem rebuço o systema republicano, não póde deixar de alegrar-se com a attitude desses patriotas que, com sua justa influencia, vem dar alento á nova ordem de cousas.

« O Sr. João Alfredo, ultimo presidente da situação conservadora, e o penultimo da monarchia, com o patriotismo que o caracterisa celebrou ha pouco tempo em Pernambuco uma reunião de seus amigos, á qual assistiram as summidades d'aquelle partido.

« Esse eminente cidadão, a quem tive a honra de procurar em seu palacete, á rua do Marquez de Abrantes, recebeu-me com muita cordialidade e, no correr da conversa, explicou-me provocado por pergunta minha acerca daquella reunião politica, que fôra seu proposito —mostrar a seus amigos que o partido conservador não tinha o direito de dispersar-se ; que a nova constituição para ser sã e estavel, precisava do elemento conservador. Declarou-se francamente federalista, até ao ponto de não offenderem se os laços de obediencia e solidariedade que deviam prender os Estados á União, no tocante aos inte-

resses collectivos e aos vinculos da nacionalidade.

« A reunião mencionada realisou se com o melhor exito, manifestando todos completa uniformidade de idéas e de intuitos e franco apoio ao novo regimen.

« Esta attitude do chefe do gabinete de 10 de Março tem muita importancia. E' um toque de rebate aos antigos conservadores e áquelles que quizerem sel-o agora para que se congreguem nos seus respectivos Estados.

« Acredito que o partido organisado com essa bandeira corresponderá nos seus intuitos ao grandioso partido republicano da Norte America, que tem comsigo o coração da patria, pelos relevantes serviços prestados á causa publica, especialmente no angustioso periodo da guerra de successão.

« Tendo ouvido a opinião do illustre chefe pernambucano, tornei-me curioso por saber qual seria a opinião de seu emulo tradicional, apezar de correligionarios politicos, o honrado e provecto Sr. conselheiro Paulino de Souza. Inquerindo, porem, de um amigo de S. Exc., sobre a melhor occasião para fallar-lhe, fui informado de que se achava elle na sua aprazivel fazenda do Val de Palmas, sita á pequena distancia da estação do Macuco, estrada de ferro de Cantagallo. Ahi passa o conselheiro no regaço da familia seus dias felizes, na exploração de sua importante lavoura de café.

« De um espirito de justiça e bondade extrema para com os seus libertos, que o tratam com o maior respeito como se ainda fossem seus escravos, a ponto de lhe *tomarem louvado*, o Sr. Paulino de Souza prefere a vida calma e patriarchal do lavrador fluminense á actividade agitada dos seus collegas do oeste de S. Paulo.

« Além dos ex-escravos tem ainda a fazenda uma grande turma de italianos que se empregam na colheita do precioso rubiaceo. Percebem os primeiros um modico salario, alem de roupa e sustento; os segundos, uma diaria regular, mas *a secco*.

« Felizmente, poucos dias depois fui informado pelo distincto Sr. Dr. Bezamat de que o conselheiro Paulino achava se na cidade, e que residia á rua de S. Clemente n. 120. Tomei um bond de Botafogo com o distico S. Clemente, e preveni ao conductor de que parasse em frente á casa do conselheiro Paulino.

« A residencia do conspicuo estadista brasileiro tem, como quasi todas desse importante bairro, jardim na frente com um passeio no centro, sempre illuminado á noite.

« Havendo eu tocado a campainha, appareceu um criado que recebeu meu cartão simples e o apresentou ao dono da casa. Incontinenti uma figura respeitavel e sympathica assomou á porta que dá para a sala de visita, para receber-me. S. Exc. com a maior affabilidade convidou me a entrar e sentar-me.

« A figura do Sr. Paulino inspira a quem delle se approxima expontanea deferencia, e, ao mesmo tempo, a mais viva sympathia. Sua natural affabilidade, a meiguice de seu trato contrabalançam vantajosamente a forma ceremoniosa de suas maneiras; por isso, em vez de affastar, attrahe, encanta o interlocutor.

« Alto, porte sympathico, feições delicadas, só proprias de descendentes de antepassados illustres pela cultura intellectual; aspecto distincto de homem que tem o cerebro em estado constante de exercicio; olhar penetrante e expressivo; cauteloso e prudente na emissão de seus conceitos, porém prompto e attencioso para responder ás objecções que se lhe fazem. A fidalguia pessoal é uma condição innata no caracter de chefe fluminense.

« O Sr. Paulino deve ter cerca de 60 annos; mas quem o contempla não o considera um velho.

« Como é agradavel ao mesmo tempo edificante, entre nós latinos, tendo se a honra de uma palestra com esse distincto brasileiro, ouvil-o divagar sobre todos os assumptos, com raro criterio e proficiencia, e em todo o correr da conversa não lhe escapar uma phrase banal, um termo, se quer, que tenha a menor sombra de trivialidade!

« Ao ouvil-o com maxima attenção, lembrei-me com desvanecimento daquelles velhos e respeitaveis estadistas americanos como Everett, Emerson, Adams, Webster, Seymour, etc., quaes priscos puritanos, que pelo caracter, patriotismo e indefectivel sobriedade de costumes, souberam plantar no espirito de seu povo esse culto de respeito a tudo quanto é nobre, moralisador e patriotico.

« O Sr. Paulino de Souza, dentre os antigos chefes, é um dos que recebeu com mais sangue frio o movimento de 15 de Novembro. Para elle era questão de tempo a mudança da forma de governo.

« Basta ler se o seu memoravel discurso pronunciado no senado a 13 de Maio de 1888, para dal-o como aquelle navegante que já não crê mais na efficacia do leme do seu batel.

« Os Sr. Paulino e João Alfredo sem nunca terem se entendido, pensam todavia do mesmo modo. São ambos concordes em admittir a necessidade de um partido reflectido, moderado, na republica, e que não póde ser senão o conservador. A republica, para ter um governo estavel, duradouro, não póde prescindir de uma constituição que passe pelo cadinho dos moldes conservadores. Desejam uma constituição que dê completa autonomia aos estados, para que estes possam viver com a maxima independencia. Esse principio não exclue o laço de solidariedade que deve prender todos os Estados á União.

« Estou porém cansado da vida publica, desejo descansar, porque (disse o conselheiro) só no exercicio do cargo de deputado consumi 24 annos de vida activa. Fui ministro uma vez—e basta. Na ultima crise ministerial; não foi meu nome apresentado á corôa, por combinação commum. Nem o imperador queria-me, nem eu queria o imperador. Me falta já o enthusiasmo de moço, para soffrer com a resignação as injustiças dos adversarios e dos amigos... »

« Quando retorqui a S. Exc. que um homem da sua estatura politica já não mais se governava, que a falta de homens de merecimento ia se tornando sensivel na vida publica activa no Brasil, que entre tantos brazileiros tão cedo roubados á patria, quanto era hoje principalmente sentida por todos a morte prematura do pranteado financeiro Francisco Belisario; respondeu-me triste, porém possuido de justo desvanecimento:

« Diz o senhor muito bem! morte sentida, pelo muito que podia ainda fazer pelo paiz, graças ao seu espirito pratico e invejavel talento! »

« E fui eu, accrescentou, quem ensinou lhe os primeiros passos na politica; quem, emfim, o educou... »

« Indaguei do illustre brazileiro, se elle pretendia apresentar uma chapa de amigos seus por occasião do proximo pleito eleitoral. Respondeu-me S. Exc., que não podia ainda tomar deliberação alguma; pois nem eram conhecidas as intenções do governo sobre a futura constituinte. Accrescentou que nenhuma authenticidade tinha uma lista de nomes que circulava pela imprensa como chapa por elle recommendada para a futura eleição de deputados.

« Ao retirar me, o Sr. Paulino convidou-me amavelmente a que frequentasse sua casa, tanto aqui, como em sua fazenda no Macuco. »

Club Republicano da Boa Vista—Reune-se hoje em sessão ordinaria esse Club.

Au Paradis des Dames Inaugurou-se hontem esse magnifico estabelecimento de fazendas, modas e objectos de phantasia á rua do Barão da Victoria n. 38, pertencente á firma social Guimarães, Bastos & C.

Juizo dos casamentos—Foi proclamado hontem em 1.° pregão, na audiencia desse juizo, o casamento de Manoel do Nascimento Rego Monteiro com D. Anna Francisca da Costa Monteiro.

O nubente é filho do capitão Francisco de Souza Rego Monteiro e de D. Paula Gertrudes da Costa Monteiro; e a nubente de Antonio Tiburcio da Costa Monteiro e D. Anna Ignez dos Santos Monteiro.

A Estação — Recebemos o n.... de 15 de Maio da *Estação*, jornal de modas, que se publica na capital federal. Está interessante, como sempre.

Corpo de Deus—Depois de amanhã, 5 do corrente, celebra a igreja catholica a festa do *Corpus Christi*. E' dia santificado pela igreja

— Por ser o dia do seu Orago, haverá festa na matriz de Santo Antonio desta cidade e na Sé de Olinda.

Phonographo—Lemos no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro, de 28 de Maio:

« Na noite de ante-hontem, o Sr. commendador Carlos Monteiro de Souza apresentou ao generalissimo chefe do governo provisorio, em uma sessão, no palacete Itamaraty, o maravilhoso phonographo de Edison.

« Achavam-se alli presentes, além do generalissimo e sua esposa, varias senhoras e cavalheiros, entre os quaes os Srs. D. Henrique Moreno, almirante argentino Solier, coronel Jacques Ouriques, Dr. Ladislão Netto e Seve Navarro, major Hermes da Fonseca e capitão Clodoaldo da Fonseca.

« Depois de varias demonstrações feitas pelo commendador Monteiro, o generalissimo, sabendo que o apparelho tinha de seguir brevemente para o norte, fixou, em um phonogramma, amistoso comprimento ao Dr. Chermont, governador do Pará; em outro, sincera saudação aos estados do norte pela importante e leal adhesão que prestaram a causa republicana, e um terceiro apresentando ao dito governador os Srs. ministro argentino e almirante Solier.

« Nos mesmos phonogrammas, estes senhores e o coronel Jacques Ouriques registraram saudações amistosas aos estados do norte e ao governador do Pará, e as senhoras presentes os seus nomes.

« Foi em seguida fixado um renhido dialogo entre o commendador Monteiro e o coronel Jacques Ouriques.

Ouvidos, em seguida, esses phonogrammas, pelas pessoas presentes, produziram maravilhoso effeito pela nitidez e fidelidade das vozes e dos sons.

« Após essas experiencias, passaram as pessoas presentes para a sala de jantar, onde foram servidos doces, champagne e o chá.

« Ao champagne trocaram-se brindes entre os Srs general Deodoro, D. Henrique Moreno, almirante Solier, coronel Jacques Ouriques, Drs. Ladislão Netto e Seve Navarro e commendador Monteiro. »

Eleição de confraria—No domingo ultimo teve logar, em assembléa de confrades da Santissima Trindade, a eleição da mesa regedora da mesma confraria, para o anno compromissal de 1890 a 1891, sendo eleitos os Srs.:

Provedor e vice-provedor — Antonio Barbosa da Fonseca e Francisco Lopes Guimarães.

Provedora — D. Rufiniana A. Dias Guimarães.

Provedora da bandeira — Umbelina Rosa de Oliveira.

Procurador geral — Rodolpho O. Guedes de Lacerda.

Secretario—José Ramos de Oliveira.

Thesoureiro—João Alves da Silva.

Procuradores—1.° Agostinho J. Bezerra Pessoa e 2.° Rufino Ferreira da Costa.

Consultores provectos — Francisco José dos Passos Guimarães, Manoel Gonçalves Agra, José Elias de Oliveira, João Jacintho Guedes de Lacerda, Bento Manoel da Costa Amaral, Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, Manoel Alves de Santa Anna, Silvino C. de Albuquerque Sobreira, Antonio de Azevedo Andrade e Joaquim Ramos da Costa.

Consultores novos—Sebastião Lopes Guimarães, Faustino José da Fonseca, Pedro Ivo Rodovivo Cavalcanti, Ladislão Marques da Silva, Alfredo Leal Reis, João Severiano das Mercês, Leovigildo Gonçalves Agra, Vicente Ferrer de B. Wanderley Araujo, Claudino Henrique da Silva, Domingos da Silva Boa Vista, Abel Pereira de Cervalho, e Benjamin E. Pereira da Silva.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de Santo Antonio—Em reunião effectuada no domingo ultimo os confrades da religiosa instituição do Santissimo Sacramento da matriz desta parochia de Santo Antonio, procederam a eleição para os cargos da administração da nova irmandade no futuro anno de 1891.

Foram eleitos os Srs.:

Juiz—major Manoel José de Bastos Mello.

Escrivão—Alfredo Leal Reis.

Thesoureiro—Manoel Idelfonso Ferreira Maia.

Procurador geral—major José Elias de Oliveira.

Procuradores — Antonio Augusto de Vasconcellos, Rufino Susano Goyo de Miranda, João Alves de Freitas e Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.

Definidores capitão José Rufino Climaco da Silva, Francisco José dos Passos Guimarães, Graciliano Octavio da Cruz Martins, Manoel G. Agra, Miguel Archanjo Mindello, José de Azevedo Maia e Silva Junior, Pedro Barbosa da Silva Netto, Antonio Lino Pereira Dutra, Antonio Augusto dos Santos Porto, Victoriano de Aragão Ebla, João Bento Monteiro da Franca e Antonio Rodrigues da Silva Antunes.

Indulto á desertores do exercito

Ao Exm. commandante das armas deste Estado foi dirigido pelo Exm. ajudante general do exercito o seguinte telegramma:

« Rio, 30 de Maio de 1890.—Ao commandante das armas de Pernambuco.—Chefe do governo provisorio, por decreto de 24, indultou as praças do exercito do crime de primeira e segunda deserção, devendo ellas apresentar se ás respectivas autoridades dentro do praso de seis mezes contados da data da publicação deste decreto em cada uma das comarcas da Republica: abrange este indulto as praças sentenciadas e presas para sentenciar pelo referido crime de deserção. (assignado)—general, *José Simeão de Oliveira* ».

Legação do Perú no Brazil—Essa legação, cujo pessoal compõe-se dos Srs. Dr. Guilherme A. Seoane, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial, Dr. Henrique Zeballos e Cisneros, secretario, e D Boaventura G. Seoane, addido, fez sua apresentação ao chefe do governo, em cujas mãos depoz suas credenciaes o Sr. Dr. Guilherme Seoane.

Este senhor por essa occasião fez o seguinte discurso:

« Senor presidente.—Mi gobierno, restablece la representacion diplomatica del Perú en el Brazil con el próposito, principal entre otros, de saludar la bandera republicana del noble pais que ayer, redimia en masa a sus esclavos y cuyo lema de orden y progreso no es tanto una esperanza como la realidad que desde tiempo atrás se consolida con firme y reflexiva mano.

« En una nacion de instituciones liberales como el Perú, lógico era que se acogiese com agrado el advenimiento de la republica que perfecciona la homogeneidad gobernativa en el Nuevo Mundo y cuyos principios ofrecen levantado concurso tanto en la comûn obra del derecho internacional moderno como en el impulso reciproco de cohesion que constitye la fuerza y traza el porvenir de la Amierica del Sur.

« Estréchase asi con un vinculo más la no interrumpida cordialidad que entre ambos estados mantienen sus afinidade de raza, idioma, costumbres e instituciones, asi como tambien sus esperanzas analogas sobre las feraces comarcas amazonicas.

« Cumplo en consequencia muy grata unsion al dejar en manos de Vuecelencia la carta credencial que me inviste con el cargo de enviado extraordinario y ministro plenipotenciario en la Republica de los Estados Unidos del Brasil; expresando a la vez los votos de Su Excelencia el presidente del Perú por la felicidad de Vuecelencia y porque esta nacion alcance de su nueva forma de Gobierno toda la prosperidad que de ella espera.

« Tengo certidumbre, Sr. presidente, de que mientras permanezca en esta capital, encontraré merced al apoyo de Vuecelencia y a la tradicional hospitalidad del pueblo brazileiro, la acogida que a mis predecessores halagó y de que fui presencial testigo durante algum tiempo de memoria para mi inolvidable ».

A este discurso respondeu o Sr. chefe do governo provisorio do seguinte modo:

« Recebo com particular agrado as credenciaes que acabais de entregar-me e considero a missão que vos foi confiada pelo vosso governo um acto significativo de boa amisade,

« Posso assegurar-vos que os generosos sentimentos que acabais de exprimir em nome do governo e do povo da Republica do Perú são compartilhados pelo governo e pelo povo dos Estados-Unidos do Brazil.

« A reciprocidade de taes sentimentos torna facil o desempenho da missão commum que está virtualmente indicada á todos os povos da America e assegura a inalterabilidade das boas relações entre os estados do nosso continente.

« Interprete de uma politica tão elevada e de sentimentos tão nobres e amistosos como os que acabais de expressar, podeis contar para o desempenho de vossa missão com a mais leal cooperação do governo o qual presido.

« Comprazo-me em reconhecer vos como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Perú ».

O Tamoyo—Está em distribuição o 5° numero, cujo exemplar temos á vista, e, por interessante, recommendamol o a leitura.

Agradecidos pela visita.

Tobias Barreto—O distincto pianista e intelligente compositor Claudio da Gama acaba de praticar um acto nobre e generoso offertando o original de uma composição sua, ainda inedita, intitulada—Tobias Barreto—á commissão encarregada de commemorar o 1.° anniversario do fallecimento d'esse sabio mestre.

No cartão que dirigio á mesma commissão, o Sr. Claudio authorisa a a mandar publicar aquelle fructo de sua lavra, afim de occorrerem se com o respectivo producto as despezas do acto de commemoração, declarando ao mesmo tempo ceder a propriedade á viuva do grande homem.

E louvavel o procedimento do Sr. Claudio Gama quer pela gentileza da fórma, quer pelo pensamento que a digna commissão academica ha de fazer fructificar.

Uma de guarda civico—No domingo ultimo, na rua da Restauração, depois de provocar altercação e mesmo vias de facto, por negocios seus, um guarda civico que alli mora prendeu a viuva de Domingos José Machado e a Eduardo Ferreira da Silva Soares, de propria autoridade, fazendo os recolher á estação, d'onde só foram soltos por intervenção do Dr. Feliciano André Gomes.

Eduardo Soares que deu nos esta noticia, diz que na prisão fôra maltratado.

Conviria syndicar-se do facto, para não deixal-o sem uma punição de que elle careça.

Vaccina publica—Hontem vaccinaram se na inspectoria de hygiene 57 pessoas; nesse serviço occuparam se os Drs. inspector e Lopes Pessôa.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Oliveira.

O 2° batalhão dará a guarnição da cidade.

Conscienciosos—Apresentaram se voluntariamente aos respectivos delegados policiaes os indiciados, alferes Joaquim Antonio de Souza Ferraz, pronunciado no art. 205 do cod crim. (Bom Conselho) e Ordolpho Francisco de Almeida, réo appellado, afim de ser submettido a novo julgamento (Pão d'Alho).

Importantes capturas—Foram capturados, em Bom Conselho, os réos Antonio José Duarte, Manoel Antonio Ferreira Duarte e José Pinheiro da Silva.

Vaccinação publica em Olinda—A Sociedade de S. Vicente de Paulo, em Olinda, teve o seguinte movimento com relação á vaccina:

Do dia 16 ao dia 31 de Maio foram vaccinados 152 pessoas. Voltaram no praso indicado 68, verificando-se *boa vaccina* em 59, e revaccinaram-se 9.

Existem vaccinadas 93 pessoas.

Destas 61, estão dentro do praso consignado para voltarem, e 32 ainda não compareceram.

Promotor publico—Segue hoje no vapor *John Elder* para o sul o bacharel João Madeira de Freitas, nomeado promotor publico de Benevente, no Estado do Espirito Santo.

Desejamos-lhe boa viagem.

Embarque—Com destino á Capital Federal, onde vai a serviço, seguio hontem o honrado director do Telegrapho Nacional, neste Estado, Dr. Alvaro Vilhena.

Ao seu embarque compareceram os empregados da repartição do mesmo telegrapho.

Bons ventos o conduzam ao seu destino, e que bem curta seja a sua ausencia deste Estado

Providencias—Chamamos a attenção da repartição das Obras Publicas para o pessimo estado em que se acha a grade de ferro que cobre a bocca do esgoto da rua da Paz. Ainda ante hontem uma pobre mulher escapou de quebrar uma perna.

Industrias e profissões — O lançador Manoel Antonio Ribeiro, addido á Alfandega deste Estado, começou hontem a collecta do imposto de industrias e profissões e predial da freguezia de S. José, para o exercicio de 1891.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento de 1 a 31 de Maio de 1890	33:185$813
Idem em igual mez de 1889	22:120$477

Mortalidade—No cemiterio publico de Santo Amaro foram sepultados em Maio:

	Corpos
De 1890	558
De 1889	331
De 1888	357
De 1887	406
De 1886	284

A media diaria dos enterramentos em Maio e findo foi de 18 corpos.

Os dias de maior numero de enterramentos foram: 27, em que houve vinte e sete; 7, em que houve vinte e cinco; e 12 e 28 em que houve vinte e tres.

Os dias de menor numero de enterramentos foram: 9, em que houve oito; 2 e 13 em que houve dez; e 22 em que houve doze

Espancamento—Antehontem, ás 11 horas do dia, a praça do 2° batalhão de infantaria, de nome Antonio José Correia, que se achava de guarda á Casa de Detenção, abandonando o seu posto foi para a rua de Lomas Valentinas, e ahi espancou a mulher Isabel Maria da Conceição, na propria casa de sua residencia.

A praça foi presa duas horas depois, na parochia da Boa Vista, por duas outras do referido batalhão e por ordem do respectivo commandante.

Gatunagem — O Sr. Manoel Gregorio da Silva, guarda livros da casa dos Srs. Maia & Rezende, foi ha dous dias victima de um gatuno, que lhe furtou a carteira contendo algum dinheiro e diversos cartões de visita.

O larapio é uzeiro e vizeiro nessas gentilezas, e costuma servir-se dos cartões alheios para obter generos em nome de seus donos.

Acautellem-se, pois, os que tem negocio pois o caso é para ter-se cautella.

Furto e ferimento—Por volta das 2 horas da noite de domingo, atacaram 2 bandidos a casa dos empregados da Companhia Westera Brasilian Telegraph, nas immediações do Forte do Buraco, penetrando no aposento do Sr. James B., ao qual não mataram e nem depennaram de todo, por terem sido presentidos por gente da casa.

No entretanto o mesmo Sr. James foi victima de 8 facadas, uma das quaes na região do figado, que foi considerada de natureza grave; bem como da subtração de 20$000 em dinheiro e de algumas peças de roupa, tendo sido deixado um chapéo de feltro por um dos aggressores.

Compareceu o Sr. Dr. Souza, a convite do Sr. João Nepomuceno, no logar do delicto; e o ferido sendo em seguida transportado para a casa Mad. Marsven, ahi foi entregue aos cuidados medicos do Dr. Bandeira.

Variola no Recife—Diz-nos o nosso informante:

« Nesta freguezia já não são tão numerosos os necessitados que recorrem á vaccinação. Todavia ainda no sabbado e domingo ultimos vaccinou o Dr. Souza a 9 individuos que o procuraram, parecendo que elle não deixará essa empreitada emquanto dominar a variola, a qual tambem já não é tão extensa, embora appareçam alguns casos fataes.

« O tratamento tem sido de resultado pouco proficuo, não obstante a profusão de seus meios; e a hygiene que devia auxilial-o tem-se d'isto afastado um pouco.

« A estatistica mortuaria aproxima se ao algarismo de 100 de Março para cá, exceptuados os individuos que foram para o hospital de Santa Agueda afim de tratarem-se, e muitos dos quaes lá ficaram.

« Por hoje só isto. »

Club Republicano de Caxangá—A convite dos Srs. Drs. Magalhães Bastos, Felicio dos Santos, José Bento Nogueira Junior e Lucidio Alexandre Martins, reunio se em Caxangá, em casa do primeiro desses cidadãos, grande numero de eleitores, com o fim de se tratar da fundação de um Club Republicano que aggremiasse todo o eleitorado e se tornasse o centro director da politica dá freguezia da Varzea.

Nessa reunião o Dr. Lucidio Martins em nome da commissão expoz o motivo por que foi convocado o eleitorado da Varzea; e seguidamente tomando a palavra o Dr. Martins Junior, durante mais de uma hora, occupou a attenção do auditorio.

Começando por agradecer o convite que a commissão lhe fez para assistir a fundação do Club de Caxangá, cuja creação elle applaudia e achava necessaria em uma freguezia de tanta importancia como a da Varzea, explicou o seu modo de proceder em relação á politica pernambucana: interpretou o manifesto republicano de 1888, cujas idéas são hoje realidade; expoz as causas por que não queria a federação com a monarchia, cousas verdadeiramente antagonicas; analysou, emfim, a grande transformação politica tão felizmente feita em 15 de Novembro sem que do precioso sangue brasileiro se derramasse uma só gota,

Via com desvanecimento, acreditou que todos os cidadãos brasileiros concorreriam com suas luzes e suas forças para cimentação do grande edificio da republica brasileira, considerada outr'ora uma utopia por todos aquelles que gyravam em torno da esphera facticia, creada pelos cortezãos para encobrir aos olhos da nação, que a idéa republicana estava prestes a se converter n'uma realidade. E concluio fazendo um appello a todos os cidadãos presentes para que fizessem do Club um centro de informações de intrucções e dos interesses publicos da freguezia, cuja nata da população elle via diante de si unida com o fito patriotico de solidificar a republica brasileira.

Concluido o discurso do Dr. Martins Junior, que diversas vezes foi interrompido por signaes de approvação e adhesão, pedio a palavra o Dr. Altino de Araujo que acclamou os cidadãos Dr. Hortensio Peregrino, Felicio dos Santos e Theodomiro Duarte para provisoriamente dirigirem os trabalhos do Club até a primeira reunião em que, sendo lida e approvada a constituição do mesmo Club, ficasse definitivamente eleita a directoria.

A confecção dos estatutos ficou a cargo dos Srs. Drs. Hortencio Peregrino, Magalhães Bastos, Felicio dos Santos, José Bento Nogueira Junior e cidadão Pedro Francisco de Paula Baptista.

Terminada a sessão, lavrou-se a acta que foi assignada pelos seguintes cidadãos: Francisco Altino Correia de Araujo, Aurelio dos Santos Coimbra, J. A. de Magalhães Bastos, Braz Florentino Henriques de Souza, Hortencio Peregrino da Silva, Lucidio Alexandre Martins, José Bento Nogueira Junior, Salvador Felicio dos Santos, Thomaz Lins Caldas Filho, Americo dos Santos Coimbra, Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, Luiz Bahia, Theodomiro Duarte Ribeiro, Samuel Esnaty, Antonio Bernardo Quinteiro, Pedro Francisco de Paula Baptista, João Antonio Monteiro, Alfredo Cavalcante Ribeiro da Silva, Gustavo Adolpho Vollechard, Ricardo B Monteiro, Francisco José da Silva Braga, Francisco Pereira de Lyra, Antonio J. Correia de Araujo, Francisco de Paula Costa, Antonio Rodrigues Ferreira, João Joaquim Ribeiro Pessoa, Antonio Patricio de Oliveira, Sabino O. de Paula Baptista, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Francelino Pereira Luna, Manoel de Oliveira Amorim, Jovino Cassiano Maia e Silva, Augusto de Araujo Góes, Manoel de Souza Baptista, Trajano C. Rodrigues Campello, João Hermano Comino, Thomaz de Pinho Borges, Vicente Ferreira da C. Miranda, Caetano Antonio da Silva, Joaquim Francisco Ribeiro, Ignacio de Mello Cavalcante, Antonio José da Silva Braga, José Joaquim da C. Guedes, José Maria Wgeiti, Pedro Guedes Bezerra Cavalcante. Manoel Luiz da Costa.

Hospital de variolosos—O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) nos dias 31 de Maio e 1 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	*Mulhere*	*Total*
Existiam	94	67	161
Entraram	15	5	20
Sahiram curados	4	3	7
Falleceram	5	4	9
Existem	100	65	165

Tribunal do Jury do Recife—Hontem funccionou este Tribunal com a presença de 38 juizes de facto.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3° districto o Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, 1° promotor publico e o 2° escrivão do jury José Joaquim Dias do Rego Junior foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Isidro Ferreira da Costa, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 5° districto, como incurso no art. 221 do codigo criminal e accusado de haver em época que se não póde rigorosamente precizar, no lugar Apipucos, freguezia do Poço da Panella, deflorado a sua propria filha Amalia Ferreira da Costa.

Occupou a tribuna da defesa o Dr. Luiz Drummond.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Antonio Soriano do Rego Barros.
José Joaquim Borges Uchôa.
Epaminondas Pinto B. Accioli Vasconcellos.
Felix Antonio Alcantara.
Libanio Candido Ribeiro.
Manoel Augusto da Cunha.
Eduardo Duarte Rodrigues.
Dr. Thomé Alves Aróxa.
José de Mello Albuquerque.
Manoel Gomes de Souza.

O jury negou por nove votos a autoria do delicto, sendo em vista desta decisão absolvido o réo e condemnada a municipalidade nas custas do processo.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 1 de Junho de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°1	761m52	17,02	87
9	26°0	763m20	20,16	78
12	29°2	762m57	19,93	66
3 t.	29°1	761m58	19,09	64
6	26°9	761m37	18,89	71

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima—22°,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,9.
Chuva—6,m2.
Direcção do vento: SE de meia noite até 10 horas e 15 minutos da manhã; ESE até meia noite.
Calmaria durante 4 horas pela manhã.
Velocidade media do vento—1,m08 por segundo.
Nebulosidade media—0,m48.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	1 de Junho	8—26 da manhã	0m,48
P. M.	» »	3—6 da tarde	2m,43
B. M.	» »	9—05 » »	0m,43
P. M	2 de Junho	3—30 da manhã	2m,48

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 18, de um sobrado de um andar.

Pelo agente Martins, ás 10 1/2 horas, no Caminho Novo, hotel, de mobilias e accessorios do mesmo hotel.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Imperatriz n. 13, da armação e resto de louça.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 54 A, de moveis de differentes usos.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 22, de moveis, louças, vidros e joias; e á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma meia'agua.

Pelo agente Britto, á rua do Aragão n. 22, de moveis, louças e vidros.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na capella de Belém, pela alma de D. Deolinda Maria Campello Rezende.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de José Pereira da Costa; ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de José Antonio Araujo Livramento.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Francisco Lobo, 1 criada e 1 menor, Argemiro Barroso, José Antonio Caldeiro, sua senhora, 3 filhos e 1 criada, Dr. Alvaro Telles de Menezes, Manoel Pereira de Azevedo, João Martins e 1 criado, cadete Marcelino Barretto de Sant'Anna e Achilles de Freitas Oliveira.

— Chegados do sul no vapor francez *Marthe*:

Dr. Vicente Ferrer Wanderley Araujo. Dr Lyma Braga, João de Barros, Antonio Carneiro, Serafine Dorange, José Valentim, José Salomão, Heraclito A. Matheus de Carvalho e Pierre Goiffon.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

José Gonçalves Pinto, sua senhora e 1 criado, José Ganches, sua senhora e 1 filha, Manoel Bastos de Mello, Joaquim Simões de Freitas, Manoel Soares Albergaria, Cupertino Guimarães Bastos e sua senhora, Izabelle S. da Silva, A. Ohlson, sua senhora e 2 filhos, Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão, sua senhora, sua sogra, 1 filho e 1 criado, Antonio Luige Sibonato, Guiseppe Lasalvia, Angelo Raphaele Pellegrino, Ferraro Carmino, Vincenze Viscont, Biagio Carichio, Egidio de Biaso, Michelli Filardi e Victor d'Elia.

— Chegados do sul no vapor allemão *Valparaiso*:

Severino Torres e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Finance*:

Alfredo T. de Moraes e 1 filho, Antonio Ramos, Daniel Antonio Pires, João Felix, Antonio Baptista, José de Albuquerque, D Elizia Fonseca, D. Thereza Borges Diniz e 3 netos, Rosa, Alfredo José Brazil e sua senhora, John Krause e sua senhora, John Gardner, John Hiner, Izidoro Fernandes Figueiredo e Francisco J. da Cruz (marinheiro nacional).

— Sahidos para o sul no vapor allemão *Campinas*:

Bento José Rodrigues, Manoel Roque, Francisco Lucindo, José Antonio Kane Abonlaye, Dr. Vilhena e Dr. Gama Lobo.

— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Valparaiso*:

Hermine Ehrath, Margarethe Eckhoff, Antonio Augusto Lemos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *Jacuhype*:

João P. Araujo Silva, Gustavo Adolpho, Augusto Teixeira, Dr. Esperidião Tenorio de Albuquerque, João Alfredo Soares Pinto, João Martins e José Ferreira.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1.° de Maio de 1890.

Existiam 487 entraram 16, sahiram 19, existem 484.

A saber:
Nacionaes 450, mulheres 22, estrangeiros 12.
—Total 484
Arraçoados 400
Bons 369.
Doentes 25
Loucos 5.
Louca 1.
—Total 400.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Joaquim Pereira do Nascimento.
Bellarmino José dos Santos
Sebastião Lopes Damasceno.
Manoel Vicente da Silva.

Tiveram alta:
Manoel Euzebio Ignacio dos Santos.
Joaquim José de Santa Anna.
Pedro Vieira dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 256 pessoas, sendo 129 mulheres e 127 homens.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 1 de Junho foi o seguinte:

Entraram	5
Sahiram	5
Falleceram	1
Existem	450

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro ás 7 3/4.
Pontual ás 9 1/4.

Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Raymundo Bandeira.
Simões Barbosa.
Berardo.
Malaquias.
Moscoso.
Barros Sobrinho.
Ferreira Velloso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 5ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 7 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio de igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santa Antonio.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida no dia 7 de Junho, (sabbado).

Loteria do Maranhão — A 19ª serie desta loteria cujo premio grande é de 300:000$ será extrahida amanhã 4 de Junho.

Cemiterio publico—Obituario do dia 31 de Maio:

Vicente Ferreira da Silva Leal, Pernambuco, 48 annos, casado, Afogados; insufficiencia mitral.

Maria, Pernambuco 2 mezes, Graça; coqueluche.

Luiz Pedro de França, Pernambuco, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Gaspar dos Reis, Pernambuco, 14 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Francisco, Pernambuco, 7 dias, Recife; tetano dos recem nascidos.

Maria, Pernambuco, 2 horas, S. José; inanição.

Amelia, Pernambuco, 7 annos, S. José; febre perniciosa.

Manoel, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; variola.

Manoel Francisco de Carvalho, Pernambuco, 36 annos, viuvo, Boa Vista; bronchite.

Maria do O', Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Francisco Manoel da Paixão, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Boa Vista; ascite.

Manoel Roberto da Paz, Pernambuco, 73 annos, casado, Santo Antonio; gastro enterite.

Manoel Ferreira da Silva, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista; diarrhéa infecciosa.

Amelia, Pernambuco, 18 mezes, S. José; variolas confluentes.

SPORT

Club Esgrima

Depois d'amanhã é a grande festa campestre d'esse club, no Hippodromo do Campo Grande.

O programma e a inscripção para essa festa e corrida damol-os na secção competente.

A natureza da festa e a diversidade de divertimentos que ella proporciona, convida por certo a concurrencia.

*

Seguiram hontem para a Capital Federal os jockeys Gardner e Hinds.

Este ultimo vai contractado pela Coudelaria Brazileira d'aquella capital.

*

Embarcou hontem para o Rio de Janeiro em serviço o Sr. Dr. Vilhena, digno director geral dos telegraphos, e presidente do Club Esgrima.

*

Foi eleito o Sr. Joaquim Lins Teixeira thesoureiro do Derby Club.

*

Prado Pernambucano

No domingo ultimo effectuou-se a 15ª corrida d'esse prado.

A concurrencia foi menos que regular e as apostas estiveram pouco animadas, tendo o seu resultado total chegado apenas a somma de 14:610$000.

No entretanto a jornada correu sem incidentes carecedores de especial menção; pois as *combinações*, que são o *sal da sabedoria*, foram *lubrificadas* de modo a não provocar o *esbarro popular*, mesmo quando troou a peça de Diu, que converteu a ida em volta penosa quasi em cima do poste vencedor.

Bem diz o estimavel sportsman Correia, que o animal só é do proprietario emquanto está na estribaria, porque, sahindo d'ella para a raia, o seu dono é o jockey, tão completo e absoluto que até faz rodar ao proprietario. A proposição será porventura um tanto absoluta, mas com certeza o que ella accentua é um producto do costume a que afizeram o jockey, que á força de *combinar* por outrem, chega a *combinar* por si lá em um bem dia, sendo assim o instrumento da lei das compensações.

Seja isto dito como o *avant propos* á historia da referida corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1° pareo—*Inicio*—800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife e eguas de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1° 35$000 ao 2° e 15$000 ao 3°.

Diu 1°, Ida 2° e Fox 3°.

Tempo de corrida, 59".

Dada a partida, sahio Ida na ponta, e assim correu toda a grande curva, entrou na recta e n'ella, ao fazer uma evolução, teve de ver-se excedida e vencida pelo Diu, montado por Deolindo, que no entretanto não tivera na sahida a vantagem de Ida, e simplesmente aproveitou se da abertura na occasião esperada.

Na phrase nova, que ora se affeiçoa a taes situações turficas, Alfredo de Freitas *facilitou*, e facilitando fez perder o favorito do pareo e dar lugar á uma tacada pyramidal.

Stela não se moveu; parada estava, parada ficou no ponto de partida. E os apostadores que percam por alta recreiação de um jockey, que montando para correr o animal, fica com elle pregado na raia, e assim deu margem ao resultado inesperado da corrida, o qual outro seria, dada a concurrencia da Stela, bom parelheiro como é.

Poules: de Diu em 1° 198$000, em 2° 24$300; de Ida em 2° 9$000.

A casa das poules emittio 395 poules e arrecadou no pareo 1:975$000.

2° pareo—**Estimulo**—1450 metros—Animaes de Pernambuco e pungas Premios: 200$ ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000.

Templar 1°, Pindaro 2° e Faceira 3°.

Tempo de corrida, 109".

Pindaro teve a honra de puxar o cordão formado de Arumary. Templar e Faceira, n'esta ordem de collocação; e assim passando todos a recta na primeira volta, logo depois a Faceira fez a *faceirice* de passar para o segundo lugar, e não mais, correndo com o Pindaro toda a grande curva, até que na recta se deixam ambos graciosamente alcançar por Templar, montado por José Marcelino, e dão lhe a precedencia na chegada ao vencedor.

E' para lastimar, que por uma classificação porventura incabida, o brioso animal tão sympathico aos frequentadores dos prados pernambucanos, esteja reduzido a ser objecto de concessões d'esta ordem e para satisfação de arranjos a que até o proprio dono é extranho!

Poules: de Templar em 1° 11$100, em 2° 7$500; de Pindaro em 2° 8$700.

A casa das apostas emittio 226 poules, e arrecadou no pareo 1.130$.

3° pareo—*Harmonia*—800 metros: animaes de Pernambuco que n'estes ultimos tres mezes não tenham ganho em maior distancia. Premios 100$ ao 1°, 4[illegible]$ ao 2°, 20$ ao 3°.

Talispher 1°. Maurity 2° e Maranguape 3°.

Tempo da corrida, 59".

A' voz do *starter*, sahe Maranguape na ponta com pequena vantagem, sobre Maurity; este força a sua corrida e passa áquelle, que além da lucta que tivera com Maurity, é empenhada em nova com Malange, que procura passal-o. N'esse correr porfioso entram na recta de chegada, onde lhes surge então, imprevisto com forças que não foram quebradas por lucta, Talispher, montado por Antonio Meira, que o conduz ao vencedor galhardamente e com sorpresa de todos, perdendo Maranguape o 2° para Maurity por este atropellal-o de certo modo já quasi no poste vencedor.

Poules: de Talispher em 1° 33$400, em 2° 20$600; de Maurity em 2° 11$400.

A casa das apostas emittio 770 poules, e arrecadou no pareo 3.850$.

5° pareo—*13 de Maio*—1609 metros: animaes nacionaes que não tenham ganho premios em 1890. Premios 300$ ao 1°, 60$ ao 2°, 30 ao 3°.

Torpedo 1°, Maestro 2° e Cometa 3°.

Tempo da corrida, 120".

A' sahida, Torpedo, montado por Alfredo Freitas, galga a ponta, sendo immediatamente seguido de Maestro, que consegue na curva fronteira á archibancada tomar lhe a posição. Esta vantagem, porém, foi de curta duração; porque ao entrar da recta trocaram se os papeis, sendo restabelecidas as collocações primitivas e chegando Torpedo primeiro ao vencedor.

Poules: de Torpedo em 1° 9$000, em 2° 5$200; de Maestro em 2° 8$400.

A casa das apostas emittio 347 poules, e arrecadou no pareo 1.735$.

6° pareo—*Estado de Pernambuco*—1100 metros: animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio no ultimo mez de Abril. Premios 200$ 1°, 40 ao 2°, 20$ ao 3°.

Cauby 1°, Maurity 2° e Colosso 3°.

Tempo da corrida 84".

A' voz do *starter*, pula na ponta Maurity, após elle segue Colosso, e Cauby, que era o favorito do pareo, montado por Luiz Pereira, vai em terceiro. Mas, na grande curva pela altura da olaria, emparelha com Maurity, assim correm os dous, e no fim quasi da mesma curva assoma adiantado Cauby, destaca-se com vantagem, e com algumas peripecias na recta tóca o vencedor, seguido de Maurity embora proximamente; porque não é animal para poder em tiros taes o vencedor do grande premio Estados Unidos do Brazil, salvo alguma *facilitação*.

Poules: de Cauby em 1° 5$700, em 2° 5$300; de Maurity 6$.

A casa das apostas emittio 636 poules, e arrecadou no pareo 3.180$.

7° pareo—*Emulação*—800 metros: animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio n'estes ultimos seis mezes. Premios 150$ ao 1°, 35$ ao 2°, 15$ ao 3°.

Maranguape 1°. Lucifer e Florete 2°s.

Tempo da corrida, 58".

Na partida Maranguape tomou logo a ponta e não lh'a poderam tirar mais os seus competidores; pagou-se dos atropellos por que passara na competencia do 3° pareo.

Rio d'Ouro ficou parado na raia: o pactolo não quiz manar sua lympha como no Derby a deslisara *sub umbra*.

E' notavel: uma estação no primeiro pareo e outra no ultimo. Si pegar a moda, devem as directorias tomar alguma providencia.

Poules: de Maranguape em 1° 13$700, em 2° 7$200; de Lucifer em 2° 7$400; de Florete em 2° 8$500.

A casa das apostas emittio 548 poules, e arrecadou no pareo 2.740$.

Por *forfaits* feitos não teve exito o 4° pareo, deixando de ser corrido.

Igualmente no 6° pareo não correu o Village, cuja chegada ao ensilhamento foi posterior á sahida para a raia.

O Porto Alegre tambem não correu no 1° pareo... o pareo da tacada.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

XI

Para que a alma brazileira se deixasse impassivel tyrannisar, seria preciso que estivesse morta. Mas não está, e nem agora ella soffre, como alguem poderia soffrer, alguma catalepsia moral que a tenha insensabilisado. Ella sente e podemos affirmar ao Sr. Frederico de S. e ao mundo inteiro, que muito rugido abafado ella tem desprendido do peito por certos factos que ella sente monchar lhe a dignidade. E se a explosão desses sentimentos ainda não se produzio com a fortaleza da reclamação dos direitos, não é por fraqueza ou por covardia. E' obedecendo a sentimentos mais elevados. Ella é confiante e antes de tudo é patriota. Vio proclamada a Republica. Quer vel-a considerada. Sacrifica um pouco de seus melindres em bem da grande obra da reconstrucção. Se, porém, ella conhecer, que em vez de a reconstruirem a estão destruindo em sua civilisação, em seus direitos, ella ha de despir-se de todas as considerações e impor a sua vontade libertadora a todos os Judas que a trairem. Todas as pretencias serão frageis laminas de vidro de encontro á rocha de suas convicções. Não julgue o contrario o Sr. Frederico de S., ou quem quer que seja que supponha a esperança do povo em embrutecimento de servilismo.

O mesmo autor d'*Os Acontecimentos do Brazil* diz reconhecer nos brazileiros uma doença epidemica, um *nervosismo* especial para manifestações e actos de entretenimentos; negando lhe a inclinação para tomar a fórma tragica sanguinolentas insurreições, nem a causas de explosões de sentimentos fortes. Que essa doença, se existe no Brazil, não se incline ao sangue, só vemos nisso motivo para alegrar nos.

Nunca pretendemos, e Deus nos livre de vir a pretender, a protecção dos *phansegars* da India, fanaticos adoradores da deusa Bowhania. E quanto a explosões de sentimentos fortes, ellas tem apparecido; e o *nervosismo* especial ao Brazil, *nervosismo manifestante*, como diz o Sr. de S., elle tem tambem se apresentado movido por sentimentos muito nobres.

Como explica se a corrente abolicionista, que, á parte um certo numero de especuladores e tratantes, relativamente pequeno, passou pela grande maioria da nação e produzio 13 de Maio? E o 15 de Novembro se brotou de uma insurreição dos quarteis, foi porque estes já se achavam revolucionados pela caudal do sentimento republicano que ha alguns annos lavrava pela alma popular. Os militares em 15 de Novembro foram o reflector do sentimento do povo, foram o expresso executor da tacita vontade de toda nacionalidade.

E eis como se explica a tranquillidade e placidez em que recebeu a noticia da proclamação da Republica. Mas esta serenidade transformar-se ha em furor, quando um dia queiram roubar-lhe aquillo que ella a custo fez, aquillo que para ella conquistaram os seus filhos bem intencionados e amantes.

Fallou o collaborador da *Revista de Portugal* nessa especie de nervosismo especial ao Brazil, para dizer-nos um desaforo, deixando passar desapercebido um soberbo assumpto, em que diria verdades e mostrar se-hia um escriptor publico interessado pelos actos serios que influem no destino e vida dos povos.

Fallou em subscripções que se levantam no Brazil, e incluio n'ellas a que foi aberta para pagamento da divida nacional.

Pois bem. Deixando de censurar a arrancada de leão e parada de burro que se fez no Brazil a respeito da subscripção nacional, pois que foi ridiculo o resultado obtido para um fim tão nobre e patriotico, o Sr. de S. diz com a maior desfaçatez: «.... abrem se « subscripções, organisam se kermesses, for « mam-se bandos precatorios que percorrem as « ruas a pedir esmolas; e muitas vezes a pre « caria collecta do bando precatorio tem mys « terioso destino. »

Isto quer dizer, que somos ladrões. E isso porque não mandamos dizer ao Sr. Frederico o que fazemos do producto das subscripções. Forte mentiroso! Triste calumniador!

Vamos transcrever um longo trecho do terceiro artigo do autor d'*Os Acontecimentos do Brazil*, vindo no n. 8, entre as paginas 246 e 248. Damol-o sem commentarios. Dizemos, porém, quanto nos seria sympathico o Sr. Frederico de S., quanto recommendar se-hia a todos os brazileiros, se sempre escrevesse a nosso respeito artigos como o que vamos citar, ou se ao menos nos não calumniasse, nos não insultasse.

Eis o que sob o titulo—« *O Brazil - Fastos da Dictadura* »—nos escreve o Sr. de S.:

« Não é, pois, extraordinario que, no dia 15 « de Janeiro, alguns officiaes brazileiros tenham « praticado mais um acto de ruidoso bacharelis- « mo. Foram elles, encorporados, á frente de « gente do povo e de soldados, fazer uma mani- « festação ao Sr. Deodoro, salvador da patria e « dispensador de altos postos militares e de « commissões. O ministerio rodeava o chefe « definitivo do governo provisorio. Houve mui- « tos discursos; e um dos oradores propoz que o « Sr. Deodoro fosse proclamado generalissimo « das tropas de mar e terra; outro propoz para « brigadeiro o tenente coronel Dr. ministro da « guerra; e um terceiro, para não ficar atraz, « lembrou o posto de vice-almirante para o chefe « de divisão ministro da marinha. E, scena de « operêta, que seria simplesmente comica, se « não revelasse um desgraçado estado de coisas, « os agraciados, cada um por sua vez, apparece- « ram ás janellas do palacio Deodoro, e agrade- « ceram commovidissimos, acceitando! D'ahi o « ministro da guerra declarou que não podia « resistir ao desejo do povo, do exercito e da « marinha: e o governo provisorio alli reunido « fez lavrar immediatamente os decretos, abstea- « do-se apenas e generosamente cada um dos « favorecidos, de assignar os decretos da sua « propria exaltação. Até que ponto poderá con- « duzir o paiz um governo que só sabe ceder *á* « *opinião* em casos destes?

« Esta força pretoriana e tumultuaria deve « entristecer muito os brazileiros que prezam os « seus fóros de povo civilisado. O titulo de ge- « neralissimo, como observa o *Times*, é o titulo « preferido dos tirannicidas militares da Ameri- « ca Central que o Sr. Deodoro, tardiamente e em « ponto grande, pretende imitar. Generalissimo « não é um posto; os officiaes manifestantes que « expuzeram levianamente a sua patria á galhofa « da Europa mostraram ignorar que o titulo de « generalissimo é assumido, e sómente em cam- « panha, pelo general que commanda forças allia- « das e que, das potencias unidas em guerra, re- « cebe esse titulo. Foram generalissimos Wallens- « tenic, Montecuculli, o principe Eugenio de Sa- « boia; o principe de Schwartzenberg. Na Euo- « ropa, hoje, só ha um generalissimo, que é o « grão visir da Turquia. Neste seculo, grandes « generaes, chefes de poderosos exercitos não « tomaram o pomposo titulo assumido e ganho « pelo Sr. Deodoro, na rua Larga de S. Joaquim. « Não foi generalissimo Wellington, não o foi o « velho von Molke, nem o foram Mr. Clellam, nem « Grant, homens que estiveram á frente de mi- « lhões de soldados. Foram, porem, generalis- « simos os Rosas, os Lopez, os Barrios de Gua- « temala, os Daza, os Melgarejo da Bolivia, os « Gusman Blanco de Venezuela, e, no Mexico, « Sant'Anna, que tinha o tratamento de Alteza e « que fez enterrar com supremas honras mili- « tares a perna que perdeu no assalto de Vera- « Cruz; e finalmente, ultimo de todos, é gene- « ralissimo o Sr. Deodoro que tudo ganhou e « no dia 15 de Novembro nada perdeu, a não « ser a cabeça, quando á 1 hora da tarde des- « thronou o soberano a quem dava vivas ao meio « dia!

« Comprehende-se Bonaparte glorioso accla- « mado *Le petit caporal* pelas suas tropas victo- « riosas, depois de Lodi e de Arcole; mas quaes « os novos feitos dos Srs. Deodoro e Benjamin « Constant? Aquelle commandou uma revolta « de que tirou honras e proveitos, e onde não « correu perigo algum a sua existencia; o te- « nente-coronel Dr. (hoje brigadeiro) Benjamin « Constant, emquanto os seus collegas se bat- « tiam no Paraguay, accumulava empregos no « Rio de Janeiro, ensinava o positivismo, e diri- « gio o Instituto dos Meninos Cegos.

« Quando o Brazil ficar seriamente organisa- « do estas promoções tumultuarias, que impor- « tam gravissimas preterições serão mantidas? « Em França, depois da ultima guerra, as pro- « moções feitas no campo de batalha, embora « com a justificação do enthusiasmo pela bra- « vura, foram sujeites a uma commissão revi- « sôra. »

Depois deste escripto, pelo qual enviamos um aperto de mão sincero e agradecido ao seu autor, passamos a analysar as suas criticas sobre os trabalhos diplomaticos ultimamente celebrados.

Recife, 31—5—90.

Tyrso de Lewben.

(Continúa)

Administração do Piauhy

As ultimas noticias procedentes de Therezina, acclaram a situação politica em que alli se acha o honrado governador, Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

Essas noticias desmentem completamente os telegrammas para aqui passados pelo barão de Urussuhy.

Foi uma farça ridicula, uma invenção do odio partidario desse barão o alarma que procurou levantar com os seus telegrammas.

O que houve de exacto foi uma informe intriga, tramada nas trevas contra o illustre governador, que só teve conhecimento por communicações, que amigos fizeram-lhe da capital federal.

Ao passo que os taes *federalistas* empregavam a arma da calumnia e da intriga contra o governador, perante o governo provisorio, por meio de cartas e telegrammas, eram elles no palacio do governo do Piauhy recebidos com a affabilidade, cavalheirismo e lealdade que caracterisam o integro Dr. Thaumaturgo.

Este, considerando os homens de bem, abria lhes os braços com o desprendimento e boa fé, que possuem os caracteres superiores, offerecendo lhes francamente o peito onde os miseraveis revolviam o punhal da diffamação e da traição.

Informado do que se passava, não foi difficil ao Dr. Thaumaturgo pulverisar os manejos e desmascarar os imprudentes que com lamurias e bajulações queriam *assaltar* o Thesouro com contractos e sinecuras.

Repellidos em suas pretenções, lançaram se na opposição, mas opposição que não attingio, nem abalou os creditos do honrado governador, que continúa a gosar de toda e completa confiança do governo provisorio.

O seguinte artigo, transcripto das columnas d'*A Phalange*, jornal de Therezina, caracterisa bem a origem e objecto da opposição que os *federalistas* estão fazendo ao distincto militar, Dr. Thaumaturgo de Azevedo:

A opposição dos federaes

Quem até os primeiros dias de Março ultimo leu as gazetas *Actualidade* e *Fiat Lux*, genuinas representantes das aspirações politicas desses grupos, que hoje formam o partido *republicano federal* do Estado—terá ainda impressos na memoria os dithyrambos, com que os federaes de hoje enalteciam os meritos incontestaveis do honrado Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo, cuja administração promette ser uma das mais fecundas em beneficios, sem deixar de ser sinceramente economica, porque «uma economia sordica é irmã da avareza; a discreta economia é mãi da liberalidade »

Pois bem, essas gazetas, que enchiam columnas inteiras de merecidos encomios ao illustre governador, actualmente se contradizem com a *sans façon* de quem tem em pouca monta os foros de escriptor publico!

Fallam assim, porque todos sabem que das cinzas da «Actualidade» e do «Fiat Lux» nasceu a «Democracia» como do *centro* e dos *Cruzes* nasceram os *federaes*.

Mas que motivos determinaram a metamorphose, convertendo as louvaminhas, esses incenso de todos os dias e a qualquer proposito, em diatribes ferinas, que negam tudo, como tudo d'antes affirmavam?

Cremos que todo esse desconjuntamento politico, toda essa vozeria que notamos nos arraiaes inimigos, provém de uma circumstancia com que não contavam aquelles que hoje cobrem de vituperio o idolo que que hontem incensavam.

Quando o honrado Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo chegou ao Estado, foi assediado por essa turba-multa de especuladores politicos, que, quando sentem fazer-se em torno de si o *vacuo*, *arrastam-se* ás horas mortas da noite por *fendas* que levam aos gabinetes secretos dos presidentes, e ahi, affectando dedicação pelo governo do Estado, desfazem se em mesuras e protestos de estima e apoio *desinteressado*, como sôem ser quantos partem do campo adverso.

O illustre Sr. Dr. Thaumaturgo ia sendo victima da *desinteressada* dedicação dos *grandes* patriotas que só descobriram seus meritos e acertaram com o caminho de sua casa, depois que S. Exc. assumio as rédeas da administração.

Alma sincera, S. Exc. suppoz-se rodeado de cavalheiros animados de bem coadjuval-o; mas assim não o era; e logo que S. Exc. penetrou suas intenções, conheceu o movel de tanta zumbaia, foi tomando outro norte, e tanto bastou para que os *honrados* cavalheiros, cujos protestos de inextinguivel adhesão eram diarios, iniciassem a conspiração de que S. Exc. só teve sciencia de tornaviagem.

Pegados em flagrante delicto de traição, foram forçados a depor a mascara surgindo da noite para o dia nas columnas da *Democracia* essa opposição feroz que boquiaberto testemunhamos!

Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Não se persuada a directoria d'essa estrada de ferro, que ha de levar avante o contracto monstruoso e, por assim dizer, clandestino que celebrou com Antonio Duarte Machado para construcção do ultimo trecho.

Semelhante contracto, que é a prova inconcussa de que a directoria menospresou os interesses da empreza, em vergonhoso conluio com um contractante feliz, ha de ser analysado, discutido, minuciosamente esmerilhado até reduzir-se á uma cousa nulla. Expressará, apenas, a inteira ausencia de escrupulo e os moveis inconfessaveis da parte d'aquelles, que levados por conveniencias miseras não trepidaram em sacrificar interesses importantes que lhes haviam sido confiados!

Felizmente, para tomar conta á directoria, ahi está o corpo de accionistas da empreza, convicto de que o contracto é puramente leonino.

Como o réo, que não tem defesa para o crime, que commetteu, assim a directoria ha de comparecer para ser julgada por aquelles, que tão incautamente nella confiaram.

A attitude, louvavel e honrosa que têm assumido os accionistas, é o penhor seguro de que ficará burlado o contracto, cahindo em misero descredito a directoria, que com tanta má fé violou a confiança de que era depositaria.

Felizmente para proveito da empreza, á punição da culpa não se deverá limitar a nullificação do contracto, mas a destituição de poderes, pois, um tal procedimento, impossibilita a directoria de continuar á gerir os negocios da empreza.

Não se compromettem interesses de ordem elevada, não se abusa da confiança de outros, não se zomba do bom senso de uma empreza importante, sem que mais tarde sinta-se, com toda força esmagadora, a repressão da ousadia.

Nem ha de attenuar o crime o analphabetismo da directoria, pois, provar se-ha até a evidencia, que o monstruoso contracto, não é somente producto da ignorancia, mais tambem de mais requintada má fé.

Convença se o empreiteiro e a directoria de que os accionistas da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito, nem são beocios, nem pactuam com contractos immoraes.

Mais escrupulo e menos ousadia.

Muitos accionistas.

Corrigenda

Por ter havido algumas incorrecções typographicas, reproduzimos hoje o despacho do Dr. juiz de direito de Palmares, publicado no *Diario* de domingo ultimo.

Vistos. Dou provimento ao recurso *ex officio*, interposto do despacho de fls. 30, para annullar, como annullo, todo o presente processo por haver nelle infracção de lei, que constitue nullidade insupprivel. Houve infracção de lei, não se observando o seu preceito, desde que na denuncia de folhas não foram nomeadas as testemunhas, que tinham de jurar, como imperativamente manda o art. 79, § 5º do codigo do processo, nullidade esta já decretada pelo Accordão da Relação de Ouro-Preto, em 24 de Maio de 1878. Essa falta da denuncia, de algum modo deu causa a outra mais grave, qual a de não terem sido citadas as testemunhas, que depozeram na formação da culpa, e que por esse facto, perderam o seu valor juridico.

A falta de citação das testemunhas, comprovada pela certidão do official de justiça, a fls. 15 v., é confessada por ellas. Assim, a segunda, a fls. 19 v., declara que veio a juizo porque «o subdelegado de Mutuns, Joaquim Bezerra Cavalcante «lhe dissera que viesse a esta cidade para dizer «o que tinha ouvido do accusado Manoel Vilella.

« A terceira, a fls. 21, declarou que o subdelegado Candido Feijó de Mello lhe disse que viesse depor »

A quinta, a fls. 24, confessou positivamente que ninguem a noticiára, mas que «tomára a resolução de vir depor». Esse modo illegal, porque compareceram as testemunhas, é tanto mais digno de nota, quanto os accusados allegavam ter soffrido violencias por parte do mesmo subdelegado, que as mandára vir á juizo. No animo de quem respeita o direito, sómente esse facto era bastante para crear suspeição acerca do que porventura ellas depozessem. A falta de citação de testemunhas é nullidade substancial reconhecida pela jurisprudencia, porque a citação é estabelecida em beneficio da ordem e interesse publico; caso em que a nullidade deve ser pronunciada pelo juiz, ainda que não arguida pelas partes.

Portanto, dando, como já disse, provimento ao presente recurso, julgo sem effeito o despacho de pronuncia a fls. e nullo todo o processo. E mando que seja instaurado outro em que serão observadas as prescripções e formulas garantidoras do direito; pagas as custas pela Intendencia.

Palmares, 6 de Maio de 1890.—*Manoel Caldas Barreto.*

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Subscrevo e assigno. Palmares, 23 de Maio de 1890.—O escrevente juramentado, substituindo o escrivão, dou fé.—*Luiz Fernandes Calvette.*

Ao Exm. governador e ao Dr. Martins Junior

José Clementino e Antonio Candido em scena

Esses dous *senhores* preparam um trem para virem acompanhados de vagabundos, mostrarem sua influencia politica anarchica.

Cidadãos, não vos enganeis com o homem das duas irmãs e uma escrava. .. nem com José Pom ...

O indigena de 85.

Povoado de Tigipió

A Inspectoria de Hygiene Publica deste Estado, em officio de 31 de Maio findo, communicou a directoria do Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro que, tendo tomado em consideração a representação por ella feita em officio de 28 do mesmo mez, sollicitara do governador providencias afim de ser nomeado um perito para vaccinar e tratar dos variolosos e tambem desinfectar as casas e o cemiterio daquelle povoado.

E' louvavel e honrosa essa iniciativa, tanto mais porque revelando nobilissimos sentimentos de humanitarismo, estão estes de accordo com a beneficencia que se impoz praticar o referido Club, porque não é somente politico, mas tambem beneficente.

Resta-nos, porem, tornar publico que desde 7 de Abril de 1884 foi nomeado commissario vaccinador de Jaboatão o cidadão Abilio de Albuquerque Camara Lima, que hoje reside em Tigipió, e cuja nomeação foi feita por portaria daquella data, assignada pelo presidente de então, desembargador José Manoel de Freitas, de eterna recordação.

Subsistindo essa nomeação, e havendo prestado muito bons serviços nesse encargo o cidadão Abilio, esperamos que será elle o preferido para essa commissão, que depende para seu melhor exito de pessoa habilitada e activa, tal como o é esse antigo vaccinador de Jaboatão.

Recife, 2 de Junho de 1890.

Alguns moradores.

Fallecimento

Em Serra Branca do Estado da Parahyba falleceu no dia 21 de Maio ultimo o joven Abilio de Paiva Cavalcante filho do negociante Bernardino de Paiva Cavalcante, que ha annos tinha ido em busca de melhoras para sua saude alterada, e nada pôde conseguir, vindo a fallecer aos 26 annos de idade, quando a vida lhe era tão doce e precisa, pois era casado e deixa 2 filhinhos na orphandade e a seus parentes e com especialidade seus extremosos pais e sua familia a quem apresentamos nossas condolencias.

Cidade do Limoeiro

Está se preparando nesta cidade uma farça digna das attenções do governo: José Clementino unido ao Antonio Candido já contractaram um trem expresso e andam reunindo matutos para virem impor ao Dr. governador a demissão de Walfrido Moreira da Costa, do actual collector e do Dr. Esperidião, promotor da comarca.

E' preciso que o Exm. governador não se illuda com esta manifestação venenosa, attendendo a sua origem.

Os que preparam semelhante trama, illudem a boa fé do governo e querem dar passos no sentido de anarchisar a comarca.

Liberdade no caso.

O Cabelleira.

Bom Conselho

Extenuado, por assim dizer, das luctas partidarias, na commarca de minha residencia, nesta data tomei a resolução de retirar-me, de um modo absoluto, da politica activa de meu paiz.

Não terei direito as queixas e recriminações contra nenhum dos cavalheiros com os quaes fraternisei e collaborei em politica: esta referencia é feita á alguns dos membros do antigo partido liberal dessa cidade.

Se um dia, porém, um anjo máo qualquer tentar me para esquecer ou olvidar este meu protesto, ficar-me-ha salvo o direito e aos meus amigos, que me acompanharem no ostracismo, de adherirmos aquella das fracções que mais confiança e sympathia nos inspirar.

Por ora e do meu retiro, limitar-me-hei a observar se a —« falsa pedra preciosa que se procura encravar no bastão do mando desta comarca, produzirá a luz irradiante almejada.... »

Em 1 de Maio de 1890.

Lourenço C. de Araujo Ypiranga.

Despedida

Retirando-me temporariamente para a Europa, em viagem de instrucção, e não podendo pessoalmente despedir-me de todos os meus amigos e clientes, peço lhes desculpa e offereço-lhes meu pequeno prestimo em Pariz, onde vou residir.

Recife, 1º de Junho de 1890.

Dr. *Manoel Argollo.*

Muita attenção

O abaixo assignado, legitimo cessionario dos bens deixados por José Cordeiro do Rego Pontes, fallecido nesta cidade do Recife, deparando com um annuncio inserto no *Diario* de 3 do corrente, offerecendo daquelles predios á venda, previne ao commercio e ao publico deste e dos mais Estados Unidos do Brasil que não façam transacção alguma com os bens abaixo declarados, pertencentes ao mesmo espolio; pois que, os tribunaes do paiz ainda não se pronunciaram definitivamente a respeito, e por isso estando disposto a havel os do poder de quem os tiver por qualquer modo, faz a presente declaração para que mais tarde não se allegue ignorancia ou boa fé por quem quer que seja.

Os bens são os seguintes:

Uma casa terrea á rua Imperial n. 48.

Uma dita dita á rua do Nogueira n. 33.

Um sobrado no pateo de S. Pedro n. 3.

Um dito na travessa do Carmo n. 12.

Lembramos os cidadãos seguintes para deputados:

1 Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
2 Dr. José Izidoro Martins Junior.
3 Dr. João Augusto do Rego Barros.
4 Dr. Joaquim Correia de Araujo.
5 Dr. João de Oliveira.
6 Barão de Granito.
7 Barão de Lucena.
8 Conselheiro Francisco de Assis Rosa e Silva.
9 Dr. José Bernardo G. Alcoforado.
10 Dr. Augusto Coelho de Moraes.
11 Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
12 Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
13 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
14 Conselheiro Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
15 Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna.
16 Dr. Annibal Falcão.
17 Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco.
18 Dr. Bernardo José da Camara.
19 Dr. Luiz Caldas Lins.
20 Dr. Manoel Gomes de Mattos.
21 Dr. Raymundo Bandeira.
22 Dr. Arminio C. T. dos Santos.
23 Dr. Felippe de Figueirôa Faria.

Para senadores:

Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.
Conselheiro Luiz Felippe de Souza Leão.

Um eleitor.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio em geral que o Sr. Ignacio Manoel de Carvalho Miranda deixa de ser empregado em sua casa, a começar do 1.º de Junho em diante, agradecendo os mesmos ao Sr. Carvalho os serviços prestados durante 9 annos, mostrando em todo esse tempo fidelidade, dedicação e actividade.

Recife, 31 de Maio de 1890.

Esnaty Rodrigues & C.

Escola particular para meninos

49-Rua da Gloria-49

O abaixo assignado, tendo tomado a si a regencia e direcção da escola primaria, outr'ora mantida por seu irmão Julio Soares de Azevedo, confia e espera merecer do illustrado publico, e todos os seus compatriotas pernambucanos, a mesma confiança e protecção áquelle dispensada: confirmadas pela matricula e frequencia de avultado numero de alumnos; em particular dos paes e tutores das crianças que desejam o real aproveitamento de seus filhos ou tutelados.

Não desconhece quão ousada é esta tentativa; mas, sobrar-lhe hão força e coragem para levar avante tão sublimada missão.

Cada escola que se ergue é um novo centro de vida, e para elle pois, hão de convergir todos os seus esforços e sacrificios para dar bons cidadãos que venham a ser o futuro sustentaculo da patria e da religião, da familia, da justiça e da liberdade, que são o tabernaculo de todos os progressos.

Mantem o ensino do catecismo catholico, porque a educação religiosa tem sido e é a base de toda a educação physica, moral e intellectual.

Admitte igualmente alumnos internos e meio-pensionistas mediante as seguintes *mensalidades pagas adiantadas*

Alumno interno	35$000
Alumno meio pencionista	15$000
Alumno externo	2$000

Raphael de Azevedo.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 2 DE JUNHO DE 1890.

O movimento na praça limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram a taxa de 20 3/4, fazendo pouco negocio.

O mercado fechou menos firme.

Papel particular foi passado a 21, 20 15/16 e finalmente a 20 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O mercado abrio as 20 3/4 bancario nominal e 20 7/8 particular escasso.

Mais tarde os bancos retiraram para 20 5/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Sul Americano 90 d/v	Sul Americano á vista
Londres	20 3/4	20 1/2	20 3/4	20 1/2
Pariz	460	464	460	464
Italia	...	464	...	...
Hamburgo	567	572	567	572
Lisboa e Porto	256	258	257	259
Principaes cidades de Portugal	...	263	...	264
Açores	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...
New York	...	2$420	...	...

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 2 de Junho de 1890

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 105$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se 11 acções da Companhia do Beberibe.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Não houve vendas, mantendo se a cotação de 9$200 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação feita pela alfandega em Maio findo constou de 299 967 kilos, sendo 188 439 para o exterior e 111.528 para o interior.

As entradas verificadas em Maio findo, já conhecidas sobem a 6.653 saccas, sendo por:

Barcaças	1 237	Saccas
Vapores	147	»
Animaes	937	»
Via-ferrea de Caruarú	363	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.176	»
Via-ferrea de Limoeiro	2.7?3	»
Somma	6.633	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3$600
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega em Maio findo, constou de 6.174.728 kilos, sendo 1.684.390 para o exterior e 4.490.3?8 para o interior.

As entradas verificadas em Maio findo, já conhecidas sobem a 51.707 saccos sendo por:

Barcaças	23.384	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1 288	»
Via-ferrea de Caruarú	2.322	»
Via-ferrea de S. Francisco	24 287	»
Via-ferrea do Limoeiro	426	»
Somma	51.707	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JUNHO DE 1890

Vide o Diario de 1 de Junho

Navios á descarga

Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca norueguense *Galera* farinha de trigo.
Barca nacional *Mariamaiba* xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, varios generos.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho portuguez *Mondego* varios generos.
Patacho portuguez *Fees I*, xarque.
Patacho nacional *Marinho II* xarque.
Patacho hollandez *Voorwaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Apoll*, xarque.
Patacho hespanhol *Ballester*, xarque.

Exportação

RECIFE, 31 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No vapor francez *Nerthe*, para Paris, carregaram:

Cousseiro Irmão, 1 caixão com 1.370 grammas de ouro, 23 300 grammas de prata velha.

E. Goetchel, 1 caixa com 8 kilos de casco de tartaruga.

J. Krause, 4 caixas com 4 800 grammas de ouro velho e 200,000 grammas de prata.

A. do Rego & C., 1 caixa com 8,000 grammas de ouro e 10 000 ditas de prata velha, e 1 caixa com joias de ouro no valor de 1:600$.

— No vapor americano *Advance*, para New-York, carregou:

J. C. Levy, 45 246 pelles de cabra.

— No vapor inglez *Magdalena*, para Montevidéo, carregou:

A. C. de Rezende, 5,000 cocos, fructa.

Para Buenos-Ayres, carregou:

A. C. de Rezende, 10,000 cocos, fructa.

— No lúgar portuguez *Temerario*, para Lisboa, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,080 saccos com 81,000 kilos de assucar branco.

A. de Albuquerque, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão *Campinas*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Costa & Fernandes, 10,000 cocos, fructa.

M. Amorim, 10,000 cocos, fructa.

P. Pinto & C., 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

J. J. Moreira, 858 saccos com 51.480 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 20 pipas e 50 barris com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia, carregaram:

P. Pinto & C., 2 caixões com 150 kilos de doce.

F. Cascão & Filho, 50 barricas com 6,017 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Comete*, para Porto Alegre, carregaram:

P. Carneiro & C., 12 saccas com 817 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, para Bahia, carregaram:

J. Borges, 1 caixão com 40 kilos de queijos do sertão.

C. M. da Silva, 40 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Valente & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

Para Santos, carregou:

F. M. de Moura, 50 pipas com 15,280 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Argentino*, para Rio de Janeiro, carregou:

A. C. de Rezende, 10.900 cocos, fructa.

— No hiate *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:

F. da Costa & C., 4 garrafões com 64 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 2	47:288$574
Renda do Estado de Pernambuco:	
Do dia 2	4:794$513
Somma total	52:083$087

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2	2:945$873

Recife Drainage

Do dia 2	1:765$399

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 5,150 kilos.	
676 kilos de peixe a 20 réis	13$520
29 1/2 cargas com farinha a 200 rs.	5$900
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
32 1/2 columnas a 600 rs.	19$500
103 taboleiros a 200 rs,	20$600
16 suinos a 200 rs.	3$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
70 compartimentos com farinha a 500 rs.	35$000
30 ditos de comidas a 500 rs.	15$000
97 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	38$800
17 ditos de suinos a 700 rs.	11$900
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
13 ditos de camarões a 200 rs.	2$600
33 talhos a 2$	66$000
	238$620
Rendimento de 1 a 30 do corrente	6 920$320
	7.158$940

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 480 réis o kilo
Suinos de 560 a 720 réis idem.
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 560 a 640 réis a cuia.
Milho de 400 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Demonstração do 1º semestre de 1 de Dezembro de 1888 a 31 de Maio de 1889, pela administração passada, e de 1 de Dezembro de 1889 a 31 de Maio de 1890, pela actual administração:

1888—1889		
Dezembro	6.144$680	
Janeiro	5.979$540	
Fevereiro	5.495$640	
Março	6 010$800	
Abril	5.63?$440	
Maio	6.074$840	35 340$940

1889—1890		
Dezembro	6.835$660	
Janeiro	6.655$680	
Fevereiro	6.279$560	
Março	6.964$100	
Abril	6.911$340	
Maio	7.158$940	40.805$280
Differença para mais		5.464$340

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Europa	*Orenoque*	3
Europa	*John Elder*	3
Europa	*V. de Buenos-Ayres.*	4
Sul	*Advance*	4
Europa	*Magdalena*	5
Sul	*Thames*	5
Liverpool	*Scholar,*	5
Sul	*Pará*	7
Norte	*Espirito Santo*	8

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Campinas*	2 a	1 h
Bahia e esc	*Marquez de Caxias*	3 as	5 h.
Bahia e esc.	*Guahy*	3 as	4 h
Buenos-Ayres.	*Orenoque*	3 a	1 h
Valparaiso	*John Elder.*	4 as	11 h
New-York	*Advance*	5 as	3 h
Santos e esc	*V. de Buenos Ayres.*	5 as	4 h
Buenos-Ayres.	*Magdalena*	5 as	12 h.
Southampton	*Thames*	5 as	11 h
Norte	*Pará*	8 as	5 h
Rio e esc	*Espirito Santo*	8 as	5 h
Sul	*Ville de Ceará*	17 as	3 h
Buenos Ayres.	*Tagus*	21 as	2 h
Southampton.	*Trent*	22 as	12 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Pelotas—16 dias, patacho nacional «Rival,» de 241 toneladas, capitão Francisco José Fernandes, equipagem 9, carga xarque; a Amorim Irmão & C.

Penedo—2 e 1/2 dias, vapor nacional «Marquez de Caxias,» de 500 toneladas, commandante José Bernardo de Souza, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Navio sahido no mesmo dia

Porto-Alegre—Patacho portuguez «Mondego,» capitão David Augusto Fernandes, carga assucar.

Navios entrados no dia 2

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor francez «Nerthe,» de 2.132 toneladas, commandante Lecointre, equipagem 121, carga varios generos; a Augusto Labille.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Valparaizo,» de 1.543 toneladas, commandante I. Schremier, equipagem 48, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Cardiff—41 dias, patacho inglez «Innisfail,» de 199 toneladas, capitão A. Kiner, equipagem 9, carga carvão de pedra; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—Vapor francez «Nerthe,» commandante Lecointre, carga varios generos.

Hamburgo e escala—Vapor allemão «Valparaizo,» commandante I. Schrenier, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano «Finance,» commandante E. C. Backer, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Campinas,» commandante A. Barrelet, carga varios generos

Bahia e escala—Vapor nacional «Jacuhype,» commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que a começar do 1.º de Junho deixa de ser empregado dos Srs. Esnaty R drigues & C , aproveitando a occasião para testemunhar-lhes agratidão pela delicadesa e attenções que os mesmos lhes dispensaram durante o tempo em que foi seu empregado.

Recife, 31 de Maio de 1890.

Ignacio Manoel de Carvalho Miranda.

Ao commercio e ao publico

Luiz Antonio Gomes Braga participa ao respeitavel corpo commercial e ao publico que d'ora em diante passará a assignar-se

Luiz Jardim Gomes Braga.

Recife, 30 de Maio de 1890.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti f bril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olind n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti febril Cardoso.

Attestados

N. 26

Recife, 21 de Março de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Tenho applicado por diversas vezes e a diversas pessoas o seu preparado anti-febril; sendo algumas dos casos classificados de febre de máo caracter, e o resultado tem sido sempre muito satisfatorio, porquanto apenas com algumas doses a febre desapparece, não voltando mais.

Póde V. S. fazer da presente o uso que lhe convier.

Sou com estima amigo, criado e obrigado.—*Miguel de Figueirôa Faria.*

—

N 27

Recife, 23 de Abril de 1889.

Sr. Manoel Cardoso.—Permitta que me sirva d'esta carta para lhe testemunhar a gratidão que lhe devo, gratidão esta devida á cura radical de uma febre de máo caracter que me accommetteu por espaço de 3 dias.

Aconselhado pelo Sr. Manoel Viriato a fazer uso do seu remedio anti febril, segui o conselho d'aquelle senhor, e hoje graças ao seu remedio estou completamente bom.

Sinto não o conhecer pessoalmente para melhor lhe testemunhar o que a pobreza do meu espirito não sabe dizer.

Acceite, pois, esta carta expressiva da verdade, e o Sr. Manoel Viriato, por mim, perante o senhor, saberá, melhor que eu, agradecer quanto lhe devo.

Seu criado e obrigado—*Manoel Monteiro Lino*

—

N. 28

Sr. Manoel Cardoso Junior. Recife.

Amigo e Sr.—Fui feliz com o seu—Elixir anti-febril,—em bôa hora acceitei o para tratar de uma pessoa de minha familia que achava se com uma febre palustre e já em adiantado grão (40º); em poucas horas vi com assombro o decahimento d'ella—já que nenhum resultado tinha obtido com o quinino.

Dou lhe meus emboras e desejo que em proveito dos soffredores, possa Vmc. utilisar-se d'esta como lhe convier.

Sou com eterna estima de Vmc. amigo, criado e obrigado—*Seraphim Ferreira Maia.*

—

N. 29

Recife, 7 de Maio de 1889.

Sr. Manoel Cardoso Junior.

Amigo e Sr.—No dia 2 do corrente adoecendo o meu empregado Manoel de Oliveira e Silva, chegado de Portugal, sua terra natal, no dia 4 de Novembro do anno passado, chamei para examinal-o o Sr Dr Antonio José Ferreira Alves, este me disse ser febre amarella e aconselhou me que mandasse á sua casa ver um frasco de seu preparado anti febril e que applicasse em meio calice d'agua 10 gottas de duas em duas horas, observou por meio do thermometro a febre, que attingia a 39º,8, n'esse mesmo dia voltou esse facultativo á nossa casa para ver o doente e já eu tendo applicado algumas doses de remedio, disse-me—já vai melhor; no segundo dia veio duas vezes, o que na ultima disse me—está prompto, continue a dar sempre o remedio até amanhã, o que fiz, e no terceiro dia já se achava meu dito empregado prompto, o que só esteve até hoje em convalescencia e se acha restabelecido; é este o segundo caso que tenho em minha casa, ao que a todos dous se tem salvado com seu anti-febril, o que por mais uma vez agradeço e me subscrevo com estima—seu amigo grato—*Manoel Joaquim Alves Ribeiro.*

—

N. 30

Recife, 10 de Maio de 1889.

Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.

Amigo e Sr.—Venho pela presente agradecer-lhe um humanitario favor que de Vmc. acabo de receber.

Adoecendo meu filho de nome Nicanor, esteve aos cuidados de um medico por espaço de nove dias, o qual no ultimo me disse que não receitava mais, porque os recursos estavam esgotados; lembrando me, por ter ouvido dizer, que Vmc. tinha um seu preparado a que dava o nome de—anti febril, immediatamente pedi ao Sr Manoel Ribeiro, seu amigo, para, por intermedio d'este, obter um frasco, o que pude obter; appliquei o, e na terceira dose já se achava meu filho sem febre, o que continuei a dar, no segundo dia se achava elle como se nada tivesse soffrido. Faltaria a um dever sagrado se não viesse testemunhar-lhe meu voto de gratidão.

Subscrevo-me seu humilde criado e obrigado—*José Francisco Fernandes Ribeiro.*

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

O oleo de figado de bacalhão de Berthé—é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela—Academia de Medicina de Pariz, é duplamente mais rico em principios activos do que s oleos de bacalhão preparados por outros modos

« E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dous outros.»

Professor *Trousseau.*

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque «não é repugnante.»

Professor *Bouchardat.*

Isolina e Silvina

Eis o que attesta um conhecido morador de Pelotas com referencia a dous casos de asthma:

« Attesto que as minhas filhas Isolina e Silvina soffriam, ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram do Peitoral de Cambará, preparação do Sr. J. Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada, ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« *Miguel Antonio dos Santos.* »

(A firma está reconhecida.)

O advogado L E. Rodrigues Vianna mudou o escriptorio para a rua 5 de Novembro n. 145, 1.º andar.

Uma lagrima

Sobre o tumulo

DE

JOÃO BARBOSA DOS REIS

No 7.º dia de seu passamento

Derrama

F. d'Assis R. Pinto.

2—6—90.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacadado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*).

EDITAES

O cidadão Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito do civel da especial comarca da Victoria, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 25 de Junho ás 12 horas da manhã, na porta da sala das audiencias tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer o engenho Precioso, sito nesta comarca, com casa de vivenda, casa de engenho em esteios, casa de purgar em máo estado, tanque de madeira, destillação contendo alambique, nove cubas, duas resfriadeiras e dous depositos, cinco taxas e duas batedeiras, vapor em bom estado, moendas, terras, casas de lavradores, avaliado por 10:000$000, cujo engenho vai á praça a requerimento de Manoel Cruz & C., na execução que movem a Manoel Antonio Cabral e sua mulher.

E para que chegue a noticia a todos mandei este passar, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Victoria, 29 de Maio de 1890.

Estava uma estampilha de 200 réis.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, escrevi.—*Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.*—Conforme.—O escrivão interino, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

DECLARAÇÕES

Sociedade

Propagadora do Poça da Panella, em 2 de Junho de 1890

São convidados todos os membros do conselho a reunirem se no dia 5 do corrente mez, pelas 5 1/2 horas da tarde, no povoado do Monteiro, séde da mesma sociedade, afim de tratar-se em sessão de importante negocio.

O presidente,
Celso Tertulian C. Quintella.

Consulado da Allemanha

Terminando no dia 14 do corrente o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade e facultando o decreto de 15 de Maio, que taes declarações possam ser feitas não só perante a intendencia, como tambem perante os escrivães de delegacias, subdelegacias e este consulado, dou pela presente sciencia de taes disposições á todos os cidadãos allemães.

Consulado da Allemanha em Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

P. Borstelmann,
Consul.

Companhia do Beberibe

De accordo com o art. 16, do decreto de 17 de Janeiro do corrente anno, acham-se no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, para serem examinadas pelos Srs. accionistas, as copias dos balanços do anno financeiro até 30 de Abril do corrente anno; assim como a relação dos Srs. accionistas e a lista das transferencias de acções.

O director secretario, a Aurelio dos Santos Coimbr.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, deverão ser apresentadas propostas para o arrendamento, por tempo de um a tres annos, da propriedade Mirueira, pertencente a mesma santa casa.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e sellada, e será preferida aquella que melhores vantagens offerecer, tomando por base o preço do actual arrendamento, que é de 120$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 24 de Maio de 1890.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

CLUB-ESGRIMA

GRANDE FESTA CAMPESTRE

PROGRAMMA DA 3ª CORRIDA A REALIZAR-SE NO HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

No dia 5 de Junho de 1890

Dia Santificado

Serão juizes senhoras e cavalheiros

1º pareo—**13 de Maio**—1,000 metros—Corrida raza por crianças de 8 a 12 annos. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Catulo	Branco e encarnado	P. F. F.
2	Visuvio	Branco e azul	A. M. L.
3	Seguro	Branco e verde	F. M.
4	Deban	Branco e ouro	J. M. Gondim.
5	Cupim	Azul e encarnado	A. Gondim.
6	Mercurio	Encarnado	A. Meira.
7	Chimbuto	Preto e branco	A. B. G.
8	Mascate	Encarnado e preto	S. P. G.

2º pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—700 metros—Pequiras deste Estado, montados por amadores. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bom Jardim	Encarnado	Alfredo Nogueira.
2	Borracho	Branco e encarnado	J. M. Abreu.
3	Bigle	Branco e azul	A. Moraes.
4	Boulanger	Azul e encarnado	J. B. D.
5	Caboclinho	Verde e amarello	João Antunes.
6	Patativa	Branco e Rosa	Anthenor Neto.

3º pareo—**Abolição**—200 metros—Corrida raza para rapazes até 16 annos. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dr. Lagarticha	Verde e amarello	J. S.
2	Dr. Calangro	Azul	V. P.
3	Tribofeiro	Branco e encarnado	A. F.
4	Printemps	Verde e encarnado	A. M.
5	Gafanhoto	Verde	G. Arantes.
6	Taratatchim	Rosa e branco	E. P. L
7	Pega menino	Encarnado	A. B.
8	Embrulhado	Azul e branco	D. G.
9	Aguniado	Amarello	H. S P.
10	Harold	Encarnado e preto	A. G. M.

4º pareo—**Club Esgrima**—800 metros—Animaes deste Estado montados por amadores. Premios: Uma joia ao 1º e um objecto d'arte ao 2º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Trent	Encarnado e branco	Manoel Torres.
2	Rapido	Verde	Manoel Francisco Barbosa
3	Manicoba	Branco e roza	Anthenor Neto.
4	Lanceta	Azul e branco	A F. Lapa.
5	Sans Paraille	Branco e encarnado	Miguel Oliveira.
6	andidato	Violeta e ouro	J. Braga.
7	Medroso	Azul e branco	José Luiz Silva.
8	Flic Floc	Preto e roza	Arthur Silva.
9	Tamberlique	Lyrio e ouro	João Guimarães.
10	Bella-Vista	Azul e encarnado	Luiz Vieira.

5.º pareo — **Classe Caixeiral** — 700 metros.—Animaes do Estado, montados por amadores. Premios: uma joia ao 1.º e um objecto d'arte ao 2.º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aguaceiro	Azul	Alfredo Seve.
2	Tarujo	Encarnado	Affonso Leal.
3	Caçador	Preto	Olympio Borges.
4	Cerbero	Verde	Joaquim Alvim.
5	Alliança	Amarello	Francisco Maia.
6	Vulcão	Branco	Antonio Barros.
7	Camponez	Rosa	G. Campello.

6.º pareo—**15 de Novembro**—200 metros.—Corridas de carneiros montados por crianças—Premios: uma joia ao 1.º e um objecto d'arte ao 2.º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Village	Verde-ouro	A. Nunes.
2	Cinco Pontas	Azul e encarnado	Ignacio Neves.
3	Ormonde	Branco e azul	A. Pedro.
4	Cotó	Branco e verde	J. M. Gondim.
5	Africano	Rosa	A. F.
6	Lezeira	Encarnado e preto	G. D.
7	Laplata	Encarnado	Gaston G.
8	Templar	Facna encarnada	José Oliveira.
9	Bonaparte	Azul	F. Filho.
10	Apollo	Escarlate	Raul G.

7.º pareo—**Tiro Federal**—250 metros—Corrida rasa para rapazes de 20 annos—Premios: uma joia ao 1.º e um objecto de arte ao 2.º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pardal	Azul	J. G.
2	Bom Jardim	Encarnado	A. S.
3	Cucurucú	Azul e branco	L. Galvão.
4	Batatinga	Verde e branco	A. J. D.
5	Pompador	Rosa e branco	L. J. G.

8.º pareo.—**Experiencia**—1.609 metros.—Animaes deste Estado, em esquipado, montados por amadores.—Premios: uma joia ao 1.º e uma ao 2.º

Nº	Nomes	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	Rosa	José Mello.
2	Zinger	Encarnado	T. Saldanha.
3	Voador	Azul	A B. G. Marães.

Observações

As corridas principiarão ás 11 horas em ponto da manhã e terminarão ás 4 horas da tarde.

As pessoas que inscreveram-se devem se achar na toilette ás 10 horas da manhã, e a directoria previne que deverão ser restrictamente observadas as cores do programma, deixando de correr com perda da respectiva inscripção aquelle que não se apresentar com as cores nelle indicadas.

A directoria previne que, aberta a venda das poules, só terá o publico 20 minutos para fazer as apostas em cada pareo.

Para maior facilidade encontrará o publico, na bilheteria da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda, á venda no dia da corrida cartões de entrada para esta festa.

Durante a festa tocará a banda da musica do 2º batalhão de infantaria.

Preços

Poule dos pareos dos animaes . . . 5$000
Idem dos outros . . . 2$000

Entradas

Archibancadas . . . . 1$000
Geraes $500
Entrada de senhoras gratis.

O GERENTE,
J. M. Lemos Duarte.

J. e R. Consolato l'Austria-Ungheria

Terminando alli 14 di giungo prossimo il tempo determinato agli teranièri per fare le dichiarazioni, di che desederano mantenere la sua nazionalitá, e facoltando il decreto n. 395 del 15 del corrente, che simili dichiarazioni, possono essere fatte, non solamente innanzi le autoritá municipali, come anche innanzi gli scrivani delle delegazioni, subdelegazioni e consolati, facciamo co la presente, noto, á tutti sudditi Austro-Ungarici, ricevendo in questo Consolato, dalle ore 10 a p. alle 3 por en le dichiarazioni di tutti quelli che desiderano mantenere la nazionalitá austriaca.

J e R. Consolato d'Austria Ungheria in Pernambuco alli 30 di Maggio 1890.

Guiseppe Saporiti
Cancelliere e Reggente ad inter
L. J. e R. Consolato
d'Austria Ungheria

Gabinete Portuguez de Leitura

Reunião do conselho

São convidados os senhores membros do conselho deliberativo para reunirem se em sessão odinaria, quo terá lugar na séde deste gabinete nodia 3 de Junho proximo, ás 7 horas da tarde, para tomarem conhecimento do que preceitúa o art. 60 § 18 dos estatutos.

Recife, 30 de Maio de 1890.

João J. R. Mendes,
Presidente.

Concurso para preenchimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

Faço publico que durante 30 dias, a contar desta data, acha se aberta nesta administração, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, a inscripção para o concurso ao provimento de dous logares de praticante e um de carteiro, 2.ª classe.

De conformidade com os §§ 4.º e 6.º do art. 166 do Regulamento vigente, as provas versarão:

1.º Para os logares de praticante sobre as linguas portugueza e franceza, geographia geral com desenvolvimento quanto ao Brazil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, devendo ser motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

2.º Para os logares de carteiro sobre leitura e escripta correctas e as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

No acto da inscripção o candidato apresentará com o seu requerimento, certidão de idade, ou documento que legalmente o substitua, e bem assim attestado de que gosa bôa saúde, de que está vaccinado, e que tem bom procedimento passado pela autoridade policial do logar onde residir.

Os candidatos aos logares de praticante deverão ter mais de 18 e menos de 25 annos de idade, e os candidatos ao logar de carteiro mais mais de 18 e menos de 30 annos de idade.

Os candidatos poderão apresentar documentos que comprovem suas habilitações e serviços, sem comtudo dispensarem do concurso o candidato, quaesquer que sejam taes documentos.

Administração dos Correios de Pernambuco, em 7 de Maio de 1890.

O administradors
Affonso do Rego Barros

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO Á GUARNIÇÃO

O conselho para o fornecimento de generos e forragens ás praças d'esta guarnição e aos cavallos a cargo da 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia de posição destacada n'este Estado, recebe propostas no dia 16 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca com osso, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde de India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Sevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterros por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranga).
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiúme, resma.
Papel mata borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco idem.
Vassouras de piassava, grandes, uma.
Velas de cera, kilo.

Condições

1ª Todas os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da precitada bateria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O inspector,
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque.

Recife Drainage Company Limited

Mudou seu escriptorio para o primeiro andar n. 75, á rua do Imperador.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores.
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

Consulado de Portugal

Terminando no dia 14 de Junho proximo, o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade, e facultando o decreto n. 396 de 15 do corrente que taes declarações possam ser feitas não só perante a municipalidade como tambem perante os escrivães de delegacias, sub delegacias e consulados, dou pela presente sciencia de taes disposições a todos os cidadãos portuguezes recebendo neste consulado das 9 horas da manhã até ás 3 horas a tarde as declarações de todos aquelles que desejarem manter a nacionalidade portugueza.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 23 de Maio de 1890.

A. J. Barbosa Vianna.
Encarregado do consulado

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 15 de Junho

Convites nesta secretaria, ingressos em mão do thesoureiro, não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 2 de Junho de 1890. — O 1º Secretario,
M. F. Baptista.

Faculdade de Direito do Recife

Lista dos examinandos inscriptos de Philosophia em Maio de 1890.

1 Alcebiades de Paiva Martins.
2 Pedro Soriano de Souza.
3 Themistocles de Paiva Martins.
4 Alfredo Aires da Silva Freire Junior.
5 Vital Soriano de Souza.
6 José Dias de Freit s Sobrinho.
7 Elias dos Santos de Azevedo e Silva Junior.
8 Vasco da Gama Lamenha Lins.
9 Zeferino José Cardoso.
10 Genuino Amazonas Figueire lo.
11 Domingos Jacintho Tenorio.
12 José Solon de Mello.
13 Theodoro José da Silva Braga.
14 João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
15 José Correia de Amorim.
16 Paulo Hypacio da Silva.
17 Antonio Augusto Pereira da Silva Junior.
18 Tiburcio Januario de Oliveira.
19 Aprigio Carlos de Amorim Garcia.
20 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
21 Antonio Leonardo Rodrigues Filho.
22 José Francisco Martins Sobrinho.
23 Deoclecio Marinho de Campos.
24 Francisco Domingues C. Vianna.
25 João Baptista de Carvalho.
26 Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
27 Manoel Alves Pires Tojal.
28 Francisco Salvador dos Santos.
29 José Helvecio de Souza.
30 Braz Carneiro Leão.
31 Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque.
32 João Paulo Carneiro Leão.
33 Alfredo Tavares Cordeiro Campos.
34 Manoel Turiano dos Reis Campello.
35 Ascanio de Alcantara dos Guimarães Peixoto,
36 Miguel Felippe Vieira de Barros.
37 Alfredo Geraldo Thimes Pereira.
38 Antonio Henrique Lopes de Barros.
39 Canuto Clemente de Oliveira Guimarães.
40 Optato Nehemias Eustaquio Carajurú.
41 Arthur Bellegarde F. Mariz.
42 Ernesto de Lemos Duarte.
43 Virgilio Gonçalves Torres.
44 Paulino Augusto Velloso Freire.

Arithmetica

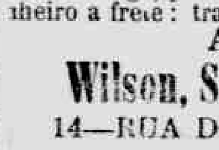
1 Americo Campos de Medeiros.
2 José Eduardo de França.
3 Henrique Marques Pessoa Lima.
4 Hemeterio Maciel da Silva Junior.
5 João Sabino de Luna Pinho Filho.
6 Izidoro Leite Ferreira.
7 Bemvindo Teixeira Lins de Barros Loreto.
8 Joaquim Francisco do Amaral e Mello.
9 Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.
10 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
11 João Baptista de Carvalho.
12 Raul da Silva Pinto.
13 Christiano Carneiro da Motta Silveira.
14 Ignacio Francisco Barreto Lins.
15 Antonio Carlos da Silva.
16 Augusto Alvaro da Silva.
17 Francisco de Souza Nogueira.
18 Antonio Santino Araujo Guarita.
19 Ildefonso Arpheu de Moura Accioli.
20 Marcellino dos Santos Pessoa de Carvalho.
21 Eustaquio Daniel de Carvalho.
22 Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
23 Misael da Cruz Ribeiro.
24 Anastacio Barros Valente.
25 Eulogio Epiphanio Antunes.
26 João Idalino Rego Farias.
27 Felinto Elysio Silveira.
28 Otton de Araujo Cesar.
29 João Salvador de Miranda.
30 Antonio José de Souza Dellon Junior.
31 Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira.
32 Julio Vaz de Oliveira Ferraz.
33 José Ribeiro Martins dos Santos.
34 Isaac Duarte Pinto.
35 Joaquim Daniel Pereira de Mello.
36 Francisco de Assis Montenegro.
37 Pedro Torres Leite.
38 Manoel Monte Falco de Cerqueira Bello
39 Pedro Ratis Azevedo e Silva.
40 José Gonçalves Ferreira Costa.
41 Alfredo Vauthier de Souza.
42 Estevão Novaes Castellão.
43 Alfredo Thiago Dantas Barroca.
44 Pedro Elysio de Macedo França.
45 Amaro Militino de Barros Correia.
46 Antonio de Padua Walfrido.
47 Carlos Augusto Firmino Monteiro.
48 Aluizio da Silva Porto.
49 Pedro de Barros Fragoso.
50 José Adolpho da Costa Palmeira.
51 Ernesto Soares do Amaral.
52 Adolpho Carlos Cox.
53 Osvaldo Marinho Vaz de Oliveira.
54 Francisco Freire de Albuquerque Coelho.
55 Euclides Deocleciano de Carvalho.
56 João Pessoa de Albuquerque.
57 Antonio Freire Hughes.
58 Tito Livio da Silva.
59 Francisco Solano Martins Junior.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder



Espera-se da Europa até o dia 3 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

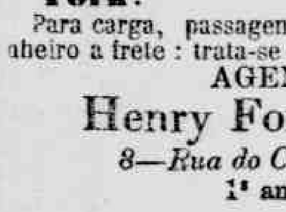
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Advance



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

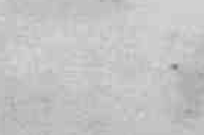
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor Una

Commandante Monteiro



Segue no dia 9 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhie de Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
O paquete Orenoque
Commandante Mortemard

E' esperado da Europa no dia 3 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio —9

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Magdalena

Espera-se da Europa até o dia 5 de Junho, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

E' esperado do sul no dia 5 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas (Canarias), Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

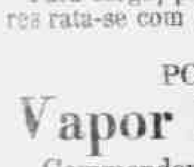
	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Roberto Ripper



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor S. Francisco
Commandante Albino

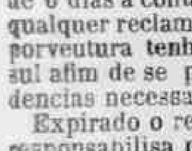
Segue no dia 6 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 6.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Buenos-Ayres
Commandante Le Bourhis



E' esperado da Europa até o dia 4 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para

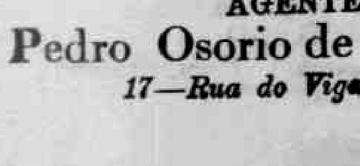
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Bernardes



Seguirá para os portos acima indicados no dia 3 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

LEILOES

Leilão

De um sobrado de um andar com boas acommodações sito no pateo do Terço n. 22, edificado em terreno proprio, rende 40$ mensaes.

Terça-feira, 3 de Junho
A's 11 horas
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

EM CONTINUAÇÃO
De 1 excellente cavallo proprio para sella ou carro.

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão
Em continuação
Da armação e resto de louças da loja da rua Imperial n. 13
Terça feira, 3 de Junho, ás 10 1/2 horas

Leilão

De 1 fogão inglez de ferro (quasi novo), 1 vitrine de amarello, 1 espelho com moldura á imitação de bambú, 2 marquezões 8 quadros, 2 armarios, 1 relogio de parede, mesas de diversos tamanhos, diversas taboas de assoalho de pinho, porcelanas, louças, copos, calices, talheres, grande quantidade de quartinhas novas da Bahia, diversas qualidades de bebidas, 1 grande trem de cozinha e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quarta feira, 4 do corrente, ás 11 horas, no armazem da rua da Imperatriz numero 54 A

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Entrega e recebimento em acto continuo.

Leilão
Agente Pestana
De moveis, louças, vidros e joias
Quarta-feira, 4 de Junho
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado, sito á rua Duque de Caxias n. 22

O agente Pestana venderá uma mobilia de junco, um par de jarros, 6 quadros, um par de lanternas, 1 dito de escarradeiras, 1 tapete grande, 1 mesa redonda, 1 candelabro de vidro, 2 candieiros de jarros para kerosene, 1 relogio para cima de mesa, 2 machinas de costura, uma marqueza, 1 cama de amarello, 2 fiteiros proprios para hotel, 1 cabide, 1 quartinheira, um porta-licor, 1 lavatorio e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Agente Pestana
Leilão definitivo

De uma meia agua sita ao caes do Capibaribe n. 6, tendo 1 sala e 2 quartos, rendendo mensaes 10$000.

Quarta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado venderá a quem mais der a casa acima mencionada.

Leilão
Agente Britto
De moveis, louças e vidros

Uma mobilia de amarello, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 2 camas francezas, 2 marquezões, 2 toilettes de jacarandá, 2 cabides de columna, 2 quartinheiras de columna 1 cabide de parede, 1 marqueza, 6 cadeiras de amarello, 1 cama para menino, 1 lavatorio, 1 dito de ferro 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 cama de ferro, 1 jarra, 1 tapete, 2 candieiros para gaz, louça para almoço e jantar, copos, garrafas para vinho, 2 serpentinas de 3 luzes e outros muitos objectos.

Um importante fogão de ferro.
Rua do Aragão n. 22
Quarta-feira, 4 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão

Do casco da barca hespanhola que se acha em frente a casa de banhos, todo forrado de cobre, com correntes, ancoras, algumas madeiras e mais objectos tal qual se acham.

Em um só lote
Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem a rua do Bom Jesus n 45,

Os Srs. pretendentes poderão desde já ir examinar dito casco.

Leilão

De 2 vaccas tourinas boas leiteiras e 2 crias 1 garrota prenhe, 1 dita, 2 cavallos, 1 boi e 1 carroça.

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Em frente ao sobrado da rua do Bom Jesus n. 45
Agente Pinto

Grande e variado Leilão
DO
Acreditado hotel de D. Antonio
Caminho Novo

Constando de grande quantidade de moveis de amarello e junco, 1 piano de Pleyel, 1 importante e esplendido sortimento de bebidas finas, importadas directamente, e porção de roupa de cama e mesa, toda nova.

A SABER

Uma mobilia de junco (encosto alto e com palhinha), 1 excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para piano, capa, estrado e pés de vidro 1 espelho oval, 7 quadros a oleo, 4 ditos a oleographias, 4 ditos de madeira entalhada, 4 medalhões, 8 etageres, 4 jarros para flores, vasos para plantas, 8 lanças para cortinados, diversos tapetes, capachos, almofadas para sofá, cortinados para janellas, 1 porta-cartões de alabastro, 6 cadeiras de palha da ilha, 3 pares de escarradeiras e 3 molduras douradas novas.

Uma meia mobilia de junco com encosto de palhinha, contendo 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 6 ditas de guarnição e 2 consolos com pedra marmore, 1 toilette de jacarandá, 1 espelhos grandes, 2 commodas de jacarandá, 2 toucador de dito, 1 mesa redonda de dito, 3 venezianas, 1 relogio e 1 bonito guarda vestidos de raiz.

Uma importante secretaria de jacarandá, 1 cofre inglez prova de fogo, 1 prensa ingleza de copiar cartas, 1 estante de amarello, 2 mochos de palhinha, 1 carteira grande de amarello, 1 dita menor, 4 cantoneiras, 1 sofá de amarello, 5 cadeiras de mola, 1 banquinha de fantasia, 1 cadeira cama de jacarandá, 1 cabide bordado a matiz, 1 termometro, 1 barometro, 1 estante de raiz e 1 oratorio com mesa.

Quatro camas de ferro com lastro de arame, diversos marquezões para uma e duas pessoas, com armação para mosqueteiros, 3 guarda-vestidos de amarello, 3 cabides de columna, 1 banquinha de costura, lavatorios de amarello, bacias de louça, baldes de zinco para agua, 1 reposteiro, cabides americanos, lavatorios de ferro e 1 cabide para roupa engommada.

Duas mesas elasticas, sendo uma de 6 e outra de 7 taboas de amarello, guarda louça de dito, 1 aparador de armario com tampo de pedra, 3 ditos de columna, 60 cadeiras de junco e de faia, 1 guarda comida de arame, 4 ricas fructeiras de electro-plate e crystal, 2 galheteiros de electro-plate, 2 portas gelo, 2 salvas de metal, 1 dita de electro plate, manteigueiras, grande quantidade de pratos de porcelana branca, ditos dintados para fructas, 30 casaes de chicaras, bules, soupeiras, copos de crystal com pé, ditos de bacarat, ditos communs, calices finos para vinho, ditos para licor, copos para cerveja, compoteiras, taças para champagne, facas grandes, garfos grandes e pequenos de metal, facas pequenas, colheres de metal para sôpa, ditas para chá, conchas de diversos tamanhos, colher para peixe, trinchantes, argolas para guardanapos e machina para arrolhar.

Um grande fogão inglez de ferro, trem de cozinha, vasilhas para cozinhar peixe, balança decimal, mesas de cosinha e 1 apparelho para gymnastica.

Colxas novas, brancas, para cama, peças de arrendado para cortinados, peça de bramante de linho para lençoes, toalhas grandes adamascadas novas para mesa, guardanapos de linho adamascado.

Vinho Bordeaux fino, vinho Figueira superior, Porto fino, vinho legitimo de Xeres, Collares em barris de quinto, vinho Medoc superior, Champagne, agua mineral natural, cognac, vinagre branco e conservas.

Lindos objectos de electro-plate e bijonterias, castiçaes de metal com mangas, 1 rica estante para collecção de insetos, atlas geographicos, mappas e livros illustrados.

Nos dias 3 e 6 de Junho proximo futuro
No Grande Hotel do Caminho Novo
A's 10 e 1/2 horas
Defronte da estação

O proprietario deste hotel, retirando se para a Europa fará leilão por intervenção do agente Martins, dos moveis e utensilios do referido hotel, o qual tem um esplendido sortimento de bebidas importadas directamente.

A's 10 horas e 14 minutos partirá um bond especial da linha de Fernandes Vieira até a entrada da Capunga, que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Em tempo, entrega e recebimento em acto continuo, sem excepção de pessoa.

Agente Stepple
Leião

De joias, moveis, roupas novas e usadas, e grande quantidade de garrafas de Elixir de Angelino, diverss depositos cheios de liquido, rolos de salsa e barris com vinho do porto fino, e outras mais bebidas

Sexta-feira, 6 de Junho
A's 11 horas

A' rua de Paulino Camara n. 19, e nas officinas á rua da Flores em frente á Travessa da Paz.

O agente Stepple, por madado e asistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Orphão e ausentes, a requerimento do Sr. consul de Portugal, levará a leilão os bens pertencentes, ao espolio do finado subdito portuguez Angelino José dos Santos Andrade.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o mandado que acha-e em poder do mesmo agente.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Precisa se de uma boa cosinheira; na rua do Vigario n. 5 armazem.

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira?

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.
João Lins Cavalcante de Albuquerque

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

— Permuta-se uma casa sita á rua de S. Bento em Olinda, com 3 salas, 4 quartos, agua e gaz, por outra em algum dos bairros do Recife: a tratar na rua do Hospicio n. 15.

— O Sr. Costa Ferreira prometteu para o dia 3 proximo.

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Torquato Araujo Saldanha onde se póde encontral o, e o que diz daquelles negocios, entre os quaes o da padaria.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico; a tratar na rua Marquez do Herval numero 141.

— Aluga se o 1º andar do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario, com 2 salas, 2 quartos, cosinha; a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga-se a casa da travessa de S. José n. 13; a tratar na rua da Palma n. 4.

— Aluga-se ou vende se o sitio do Caminho Novo, muito fresco e muito bom local, com duas casas para morar e as fructas de qualidades; entre as duas linhas, bond o trem; a tratar no mesmo sitio, cujo n. é 128, deixando seus nomes, depois das 9 horas da manhã.

Cimento Portland
Vende se na rua do Padre Floriano n. 74; preços sem competencia.

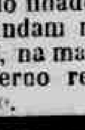
Ao commercio

O abaixo assignado tendo de retirar se para fóra desta cidade, pede aos senhores que teem transacções com elle de remetter suas contas até o dia 20 do corrente, á rua do Imperador n. 15, 1º andar.

Arthur de Mello.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.



José Antonio de Araujo Livramento

A viuva, mãi, filhos, avó, irmãos, cunhado e mais parentes do finado José Antonio de Araujo Livramento mandam rezar no dia 4 do corrente mez, ás 8 horas, na matriz do Corpo Santo, missas por seu eterno repouso, trigesimo dia de seu fallecimento.

José Pereira da Costa

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa por alma de seu finado consocio José Pereira da Costa, quarta-feira 4 do corrente, trigesimo dia de seu passamento, e para cujo acto, que terá lugar pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, convida aos senhores socios, a familia e amigos do mesmo finado.

Secretaria, 31 de Maio de 1890.
Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

O "ESTADO DE PERNAMBUCO"
BREVEMENTE
DIRECTOR,
Alfredo Falcão.

Com urgencia
Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Bernelle, 24, rua d'Enghien

Bom negocio
Na rua de Marcilio Dias n. 74, vendem-se tres cavallos de corrida.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Ao commercio

O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico e ao corpo commercial desta praça, que é e continúa a ser o unico responsavel da firma que nesta praça gira na razão de Joaquim Fernandes Velloso & C., no estabelecimento de seccos e molhados, á rua S. Jorge n. 56.

Recife, 31 de Maio de 1890.
Joaquim Fernandes Velloso.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Attenção

Aluga se um bom sobrado na rua Direita dos Afogados n. 23, tem commodos para grande familia, tem muito bonita vista, é muito fresco e saudavel e o aluguel barato; trata-se na mesma rua n. 96.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar-se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES, TISICAS, CATARRHOS
PARIS 1885
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Paris em 1878
EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco:
FRANCISCO M. da SILVA & C.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Gabugá n. 9, loja de Augusto Rego.

José Pinto Tavares

filho da freguezia de Canedo do reino de Portugal, precisa ter noticias deste senhor com urgencia para seu interesse; na rua Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia	10$000	Vidro	1$000

Deposito
Pharmacia Martins. Rua Duque de Caxias n. 88

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato—sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco—Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Casa e sitio

Aluga-se a casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com baixas de capim e muito terreno para plantação, dous grandes viveiros e muitos arvoredos de fructo; offerece muita vantagem a quem tiver negocio de vacas ou carroças; faz-se arrendamento por tempo que se convencionar: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157, ou rua da Madre de Deus n. 7.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos—Tomei o seu remedio o—Elixir M. Morato—e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as crianças bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Aguiar.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1883
GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil
PEPTONATO de FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)
Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral: Phª ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Frazº M. da SILVA & Cº

Attenção

Madame Fanny Silva, costureira e modista franceza, seguindo brevemente para Paris, a fazer novas compras, vende por preços de liquidação, lindissimos vestidos feitos, de seda e l., para baile e passeio, assim como cortes de seda, damassé, foulards e muitas outras novidades. LINDOS CHAPEOS E CAPOTAS.

Convida as Exmas. familias a aproveitarem esta occasião unica de comprarem a preços sem competencia.

Continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para baile, passeio e casamentos, com maxima pontualidade, elegancia e preços modicos Luto em 24 horas.

Rua Barão da Victoria n. 15, sobrado
Telephone — 193

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO DOS Perfumes do Toucador.
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade do seu perfume
NO LENÇO.

Aluga-se
em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Aluga-se
um quarto e mais dependencias de uma casa de pouca familia, a uma ou duas senhoras de bons costumes; na rua da Gloria n. 49.

Aluga-se
um grande terreno perto da cidade, proprio para cocheira de gado; na estrada de João de Barros n. 16 se dirá onde é.

AMA
Precisa-se de uma ama para engommar e fazer algum serviço interno de casa de familia: a tratar na praça Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Ama
Precisa se de uma ama; na rua do Camarão numero 1.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; assim como de uma menina para andar com uma criança; na rua Formosa numero 37.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Velha n. 137.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua Imperial n. 1, sobrado.

Ama
Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviços domesticos, que durma em casa e esteja matriculada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48

Amas
Em Fernandes Vieira n. 60, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para cuidar de crianças

Ama para cosinhar
Precisa-se de uma, e que possa dormir em casa do annunciante; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 8, ou rua larga do Rosario n. 46.

Criados
Precisa se de um criado e de uma ama de meia idade, para cosinhar; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Caixeiros
Precisa-se de dous caixeiros de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taverna; a tratar no becco do Pombinho n. 7, e na rua do Padre Floriano n. 43.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira para casa em que só ha homens) na praça da Independencia numeros 22, 24 e 26

Ao commercio
O Sr. Manoel A. Ferreira de Souza deixou de ser empregado da loja—A Rainha das Flores—desde o 1º do corrente. Recife, 2 de Junho de 1890.

Armação
Compra-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna; a tratar com Domingos Beiriz, á praça Maciel Pinheiro.

Santa Casa
Arrenda-se pelo tempo de um a tres annos, o armazem n. 64 da rua do Amorim, de novo concertado, pela quantia de 30$000 mensaes, hoje 3 de Junho, perante a junta administrativa, em a sala de suas sessões.

Alugam-se
as casas n. 63 á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, com 3 quartos, 2 salas, quintal, apparelho e cacimba de muito boa agua, e a de n. 11 á travessa do Corpo Santo, ambas caiadas e pintadas, por preços commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua da Imperatriz n. 54.

Paraengenho
Vende-se uma roda de ferro systema Leandro, com 25 palmos de diametro e 7 de largura (que se pode estreitar) com cubos e forro de amarello, em perfeito estado, sarilho de ferro, com 20 palmos de comprimento e mais um acrescimo de sarilho com 10 palmos e peças para ligar, gigante de ferro, quatro rodetes angulares, tres de 4 palmos e um de 8, uma moenda de 36 pollegadas por 24 e um rodete perpendicular de 8 palmos, tudo em bem estado, e vende se barato por se ter botado vapor; quem pretender dirija se ao escriptorio de Ribeiro de Carvalho, rua estreita do Rosario n 19.

Taverna
Vende-se uma taverna bem localisada, e assim como tambem vende-se o mesmo predio, sito no Caxangá, estrada das Barreiras n. 19; a tratar na mesma; e para informação, no pateo do Paraizo n. 16, casa de Franco Ferreira & C.

Attenção
Vende-se uma boa casa n. 168-E, de taipa, livre e desembaraçada, com taverna, bem afreguezada, na Estrada Nova, muito perto da estação do Cordeiro, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma com Jeronymo de Hollanda Cavalcante Filho.

Sr. Luis Ferreira da Cruz
Este senhor tem levado em capricho não querer pagar sua letra, estando em condições de fazel-o, assim como o acceitante e o sacador.

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE!

Desconto de 10₀/° em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

VERDADEIROS
AGUA E PÓ DE BOTOT
Os Unicos Dentifricios
approvados pela **ACADEMIA** de **MEDICINA**
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO : 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente : 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVOSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insómnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes *Robinson* para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, ferros para sucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

FUNDICAO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:
VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo para o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a boa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:
Santa Filonilla e João Alfredo
Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A quinta parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 7 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
DOENCAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e C^e, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

FUNDICAO GERAL
ALLANPATERSON & C.
44--RUA BARÃO DO TRIUMPH--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copaniba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos
para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Fils, 54, rua du Temple, em *Pariz.* — Em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^ia

ODONTINE
SABÃO DENTIFRICIO
DO
DR. RIEDEL
A melhor preparação hygienica para clarear e conservar
OS DENTES
Approvada pela junta de hygiene do Rio de Janeiro, com a marca registrada para todos os Estados Unidos do Brazil.

VENDE-SE NAS SEGUINTES EASAS:

Maia Sobrinho & C.	Numa Pompilio.
Castro Medeiros & C.	Nunes Fonseca & C.
Duarte & C.	Manoel Vieira Neves.
Pedro Antunes & C.	Manoel Cardoso Junior.
João Bezerra & C.	Manoel Colaço & C.
Netto Campos & C.	Papoula & Bastos.
Manoel Joaquim Ribeiro & C.	Ribeiro & Almeida.
Maia e Silva & C,	Antonio D. de Lima & C.
Barbosa & Santos.	Sabino Pinho & C.
Barros & C.	João Ramos.

Deposito por atacado:
THEO. JUST
Largo do Corpo Santo

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil
CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio* — *Contra a Prisão de Ventre habitual.*
IODURETO DE FERRO E CASCARA — *O mais activo dos Ferruginosos* — *Não produzindo a Prisão de Ventre.*
Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:
Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquente garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Cnos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre estanhado de ferro e
Cobre em lençol e arruelas
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantem-se a presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou a dinheiro com desconto.

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para crianca a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covodo.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio-linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 140 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas.
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços.

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.° de Março—20
Amaral & C.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1821 — QUINA E FERRO — *Prix Montyon à O. Henry*
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

ACABAI COM AS TOSSES
O Peitoral de Cambará

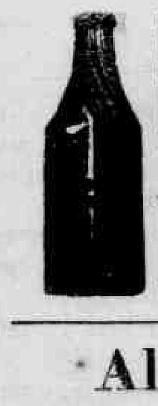
Sempre foi, é e será o principal remedio—garantido para as molestias do larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor.

J. Alvares de Sousa Soares.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rue St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO : **DUCHAMP**, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em *Pernambuco* : FRAN^co M. da SILVA & C^ia.



OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÁO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Doenças ... Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.
... HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias

Aluguel barato

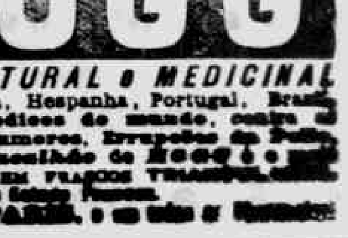
Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quarto
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Bom emprego para capital

Vende-se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição : trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Para crianças

Grande quantidade de redes de cores, para crianças, a 3$000, grande e variado sortimento de vestuarios de Jersey para meninas e meninos de todas as idades, para 6$ e 7$: só na loja do Povo, á rua 1° de Março n. 11.



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação ; a tratar no mesmo sitio.

Costureiras

Precisa-se de peritas costureiras na casa de Madame Paul Juilien ; trata-se na rua Barão da Victoria n. 50.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 48

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte,

VENDAS

Engenho

Vende se uma parte cu a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,600 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, tromp trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bomb caixa, pratos clarinitas, flautas,rabecas, violõe realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.

Rua Primeiro de Março n. 2

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

NOVIDADES

Manequins de Bazar
Para modistas

Para familias

PREÇO DO MANEQUIM COMPLETO 25$000

Qualquer senhora por mais gorda ou magra, alta ou baixa que seja, póde fazer seus vestidos sem prova e sem auxilio de outra pessoa.

VENDE-SE

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores

Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Iputinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casasita no mesmo terreno.

Attenção

Vende-se um bom piano de Doerne & Sohn quazi em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 47, 1º andar.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2

Vendem-se

Na Fundição Geral

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Bolsa, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol. enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho –Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arraldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs., finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol, enc.	2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	5$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr. Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v. broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc. (raro).	1$500

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Urgente

Vende-se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Guiquiá; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 200, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fecnús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qeu vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800

Vende-se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ASCURBETA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Farello superior

a 2$000; no largo do Mercado n. 12.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$500.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$500 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$500.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000.
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito.
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

A 500 rs. a peça

Bordados e entremeios, cambraia fina com um pequeno toque de avaria de 500 rs., 600, 800 e 1$000 a peça; na rua do Crespo n. 21, loja do Campos.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Mel

Vende se duzentas cargas de mel em perfeito estado de conservação, sem o menor toque de azedo; no engenho Poço d'Antas, estação de Cuyambuca.

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Grande sortimento de galôzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de croehet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Mercearia

Vende se uma mercearia bem localisada e propria para principiante por ter poucos fundos; para informações na rua Marquez do Herval numero 73.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho]

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

?
Agora sim! chegaram!

Os paletots americanos!
Só no 55---ver para crer!

Paletots americanosde seda.
« « « brim branco
« « « « pardo.
« « « alpaca preta.
« « « « de côr.
« « « flanella sueca.
« « « esguião suisso.
« « « ffanella-republica.

Chama-se a attenção do publico para o respeitavel sortimento que acabam de receber de New-York de paletots americano,s o que ha de mais novo

Fernandes Azevedo & C.

55—Rua Duque de Caxias—55

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

RIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 124)

VII

FORTUNA E DESGRAÇA

— Não; mas os dias não se acabaram ainda. Amanhã recomeçarei o trabalho. Hoje não estou disposto.

O *amanhã* nunca chegou.

Durante esse tempo Roselin vagabundeava, attrahido por invencivel poder para a estação, onde as grandes machinas negras, de rubras fornalhas incandescentes, chegavam a toda a velocidade para parrem arquejantes e suarentas.

Oh! atravessar a França alli dentro..« ver terras e mais terras sem dar um passo... que sonho!...

E os olhos intelligentes do rapazito brilhavam como os de um febril.

— Quero ir com o senhor, disse elle um dia a um machinista. Quer me levar?

— Com certeza, respondeu o outro impressionado pela physionomia resoluta e expressiva do pequeno; mas debaixo de duas condições.

— Vamos ver quaes são ellas...

— O consentimento de teu pai e um attestado de estudo.

Não era nada difficil obter o consentimento do pai Vallauris, que não se preoccupava nunca com o que o pequeno fazia.

Mas o attestado de estudo para quem não sabia ler sequer!

Que embaraço!

O pequeno não teve forças para resistir.

No dia seguinte entrava na escola; um anno depois sabia o que outro qualquer levaria alguns annos a aprender.

Aos quatorze annos achava-se em estado de embarcar na sua machina como aprendiz e fez a sua primeira viagem.

Esteve assim por espaço de seis ou sete annos.

Depois, morrendo o pai Vallauris, e tendo Roselin tirado um bom numero na circumscripção, foi estabelecer-se em Pariz, onde entrou na industria, sempre como machinista.

Ahi talvez se deixasse arrastar pelo gosto dos prazerçs, como todo o bom meridional é impellido a fazel o, se na mesma casa em que elle foi morar não residisse uma operariazinha, alguns annos mais moça do que elle.

Laura Basset acabava de chegar de Nancy com a mãi.

Esta, uma negociante de bordados, tinha sido arruinada por desastrosas especulações do marido, que por isso morrera de desgosto.

Sem dinheiro, sem forças, pois a sua saude não pudera resistir a dupla desgraça, a Sra. Basset vinha occultar em Paris o que ella chamava a sua decadencia.

Ahi puzera se a trabalhar, sem treguas, em obras de bordado com a filha, que já tinha os seus dezeseis annos.

Mas a molestia do coração que a accommettera, fizera progressos naquella vida de trabalho e de sacrificios.

Atacavam n'a demoradas syncopes, que enlouqueciam Laura de terror e de desespero.

Uma noite, já tarde, Roselin, ao recolher-se, ouvio gemidos e lagrimas n'um pequeno commodo situado acima do seu.

Poz-se á escuta.

— Soccorro!... Soccorro!.... Minha mãi está morrendo... ouvio elle bem distinctamente.

O rapaz era de bom natural e dotado do gosto expansivo de servir innato nos provenças; correu ao pequeno commodo, cuja porta estava aberta.

Uma mulher jazia estendida n'um velho canapé.

Na mesa proxima estava um arsenal de frascos, assucar, copos, ether.

Uma rapariga sustentava a doente nos braços, cobrindo de beijos o seu rosto muito branco, soluçando de modo a cortar o coração.

— Minha senhora!.... disse Roselin muito commovido, que poderei fazer em seu auxilio?...

Ella não era bonita, mas o seu rosto magro, anemico e sympathico era illuminado por dous magnificos olhos azul-escuros, grandes, soberbos, franjados de negro.

— Oh! obrigada, senhor!... disse ella, erguendo para o machinista o olhar desassocegado; abra primeiro a janella, e depois venha perto de mim.

Elle obedeceu.

— Bem, tornou ella, agora ajude-me a deitar minha pobre mãi.

Elle obedeceu ainda, e ficou muito admirada de vel a sahir-se tão bem, pois não era mais corpulenta do que uma andorinha, mas possuia intelligencia e destreza extraordinarias.

Dentro em pouco, graças aos cuidados dos dous moços, a doente abrio os olhos.

Não ficou admirada de ver o rapaz ao lado da filha.

Ao contrario, o rosto moreno e sympathico de Roselin foi por ella immediatamente reconhecido.

— Obrigada, disse, estendendo a mão ainda gelada; graças ao senhor, vou melhor.

O timbre daquella voz, muito meiga, impressionou vivamente o coração do provençal, e o ar de honestidade, a ordem, a decencia que se viam em casa das duas mulheres inspiravam-lhe um singular sentimento muito profundo, mas não isento de perturbação.

Voltou muitas vezes á casa dellas e habituou-se a prestar-lhes uma multidão de pequenos serviços, que ellas aceitavam com toda a simplicidadade, mas entretanto com uma reserva que a intimidade não fez diminuir.

Assim, elle ia buscar-lhes agua, não querendo que Laura, tão fraca e tão delicada, se fatigasse nesse duro trabalho.

Aos domingos, de manhã, lavava o pequeno commodo, e fazia com que os metaes da chaminé, os castiçaes e os fechos das portas ficassem tao reluzentes como a sua querida machina, sempre tão asseiada.

Em compensação, Laura quiz cuidar da roupa do seu novo amigo, Remendou a, pregou botões na que precisava disso e obrigou-o a comprar a que lhe faltava.

Pouco a pouco elle se acostumou a consagrar ás visinhas todo o tempo que lhe restava livre das suas occupações.

Aquelle quarto vasio, ao qual nunca a mão terna e intelligente de uma mulher dera a nota de asseio e de alegria, não lhe inspirava mais tedio; ao contrario, comprazia-se em estar alli, gostava delle.

E um dia em que encontrou sobre a commoda uma jarra de flôres, semelhantes aquellas que se colhiam nos jardins embalsamados da sua cidade natal, sentio, n'uma onda quente que lhe subio do coração ao cerebro, toda a sorte de cousas suaves, no meio das quaes appareciam Laura e a sua torra natal, o presente e o futuro!...

Agora que já não sahia uma unica vez, que tinha esquecido o caminho do café e as troças dos domingos com os camaradas, essas troças em que fica o salario de toda a quinzena, o dinheiro abundava.

— Trate de collocal o em alguma parte, disse-lhe Laura, a quem elle contou quanto elle estava rico.

— Para fazer o que? perguntou elle ingenuamente.

— E o futuro?...

— Morrerei trabalhando, tenho horror ao descanso.

Ella corou um pouco, e, perturbada, abaixando os olhos admiravelmente azues, disse:

— E a familia que o senhor talvez venha a ter?

Elle comprehendeu e recebeu no coração golpe tão profundo que quasi teve um desfallecimento.

— Será possivel? balbuciou elle.

— O que? perguntou ella tão emocionada como elle.

— Que a senhora queira crear commigo essa familia, para a qual trabalhar e com tanta alegria?...

— Por que não? o senhor é honesto e bom. Falle a mamãi, o meu coração lhe pertence.

Elle correu como um louco para a Sra. Basset.

— Mãi, mãi!... exclamou desvairado, ella quer, a adorada, ella quer!...

— O que?

— Que eu seja seu filho!«..

— Oh! mais devagar, não tão depressa, atalhou Laura graciosamente, passada a primeira emoção, é preciso esperar um pouco.

— Ah! má! Esperar por que?... A felicidade é tão rara e a vida tão curta!...

Muito grave, com o seu bello olhar azul, esse olhar ao qual, ao lado da sua mocidade, brilhava um mundo de pensamentos e de reflexões, ella replicou:

— Escute, Roselin, você fallava ha pouco de familia a crear. Espero, casando-me, ter bellos filhos, a quem amarei como mamãi me ama. Assim, o meu dever, o seu igualmente, é pensar nelles, antes mesmo da sua entrada no mundo. Casar-nos-hemos quando você tiver junto dinheiro sufficiente para não ficarmos á mercê de uma molestia ou de um revez. O seu salario é bom. Compete-lhe agora mostrar pela sua economia se tem pressa de casar commigo.

O provençal, ardente e enthusiasta, teve que submetter se.

Recebido, porém, d'ahi por diante na qualidade de noivo, partilhou quasi a vida das duas mulheses.

No começo do inverno Laura lhe disse:

— Você é intelligente; se eu estivesse em seu lugar teria uma ambição?

— Qual é?

— A de tornar-me um homem instruido; a de adquirir o que me falta... a de conhecer a minha profissão a fundo, em vez de a saber sómente pela rotina.

— Pois bem. Mas as lições custam caro.

— Não, ha cursos gratuitos á noite.

— E os nossos agradaveis serões em familia?

— Serão mais curtos. Eu trabalho até onze horas. Quando voltar, antes de deitar se, venha-me dizer o que apreadeu.

Elle obedeceu-lhe como obedecia-lhe em tudo.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42